



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2023





BDMG
BANCO DE DESENVOLVIMENTO
DE MINAS GERAIS



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2023

SUMÁRIO



CENÁRIO ECONÔMICO	_15
QUEM SOMOS	_19
O BDMG	_20
OS BANCOS DE DESENVOLVIMENTO	_21
NOSSA ESTRATÉGIA	_22
POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA (PRSAC)	_24
GOVERNANÇA CORPORATIVA	_27
ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA	_32
NOSSA EQUIPE	_35
PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS	_36
POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS	_38
DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO	_39
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO	_41
SAÚDE E SEGURANÇA	_43
ATUAÇÃO SOCIAL E RELACIONAMENTOS	_47
BDMG CULTURAL	_48
INSTITUTO DE CIDADANIA DOS EMPREGADOS DO BDMG (INDEC)	_49
LEI DE INCENTIVO: APOIO A PROJETOS SOCIAIS	_50
PARCERIAS, COOPERAÇÕES TÉCNICAS E EVENTOS	_53
TRANSPARÊNCIA E RELACIONAMENTO COM CLIENTES	_60
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS	_63
RESULTADOS GERAIS 2023	_64
ENERGIA LIMPA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	_67
AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO	_73
INCLUSÃO FINANCEIRA E DE GÊNERO - MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPE)	_74
INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS E INOVAÇÃO	_76
CIDADES MINEIRAS E SETOR PÚBLICO	_78
IMPACTOS	_83
IMPACTO NA ECONOMIA MINEIRA	_85
AGENDA 2030 E OS ODS	_86
COMPROMISSOS DE IMPACTO	_88
AGENDA CLIMÁTICA INTERNA	_93
PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PLAC-MG	_97
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	_99
RATING BDMG	_100
CAPTAÇÕES DE RECURSOS	_101
GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS	_105
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	_113



Welerson Cavaliere
Presidente



Alexandre Navarro de Castro Barreto
Conselheiro



Andrea Maria Ramos Leonel
Conselheira



Otávio Romagnolli Mendes
Conselheiro



Henrique Augusto Mourão
Conselheiro

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O BDMG chegou ao final do exercício de 2023 ainda mais fortalecido para cumprir seus propósitos com eficiência e descortinar novas oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais. A partir de diretrizes estratégicas claras e de uma gestão disciplinada, o Banco engajou-se na busca por resultados consistentes para a sociedade, em linha com as aspirações de seu acionista – o Governo de Minas Gerais.

O recorde de desembolsos – especialmente motivados pela viabilização de investimentos, apoio ao micro e ao pequeno empreendedor e à infraestrutura dos municípios – bem como o crescimento do volume contratado e do saldo da carteira de clientes demonstram a legitimação do protagonismo da instituição no financiamento às cadeias de valor geradoras de emprego em nosso estado. Ao mesmo tempo, estas entregas se deram em um contexto de forte inflexão de governança, monitoramento de riscos, zelo pela estrutura de capital, transparência e rentabilidade, fatores que contribuíram para a evolução da nota de crédito do BDMG pelas agências de *rating*.

Se, por um lado, o reconhecimento do mercado sinaliza o acerto da estratégia, por outro, inaugura novas ambições em um horizonte macroeconômico marcado pela volatilidade dos desafios. A rota do desenvolvimento não tem fim; é um contínuo de demandas que vão se alinhando à medida que a sociedade vai se deparando com novas questões.

Por isso, o BDMG deve estar sempre preparado para crescer.

Escalar ainda mais a sua carteira de clientes, promover cada vez mais o crédito acessível para municípios de todos os portes e regiões do estado, ser um parceiro diferenciado para prover liquidez ao pequeno empreendedor, ser indutor de projetos de investimento estruturantes na cadeia produtiva do estado, diversificar continuamente as fontes de recursos, alinhar os desembolsos às grandes agendas globais de sustentabilidade, ser exemplo de apoio para uma transição econômica atenta à emergência climática. Em todos estes vetores, o BDMG está presente para fazer valer a sua visão de futuro: ser referência como banco de desenvolvimento focado em investimentos de impacto para Minas Gerais.

Como membros do Conselho de Administração, renovamos o nosso compromisso de contribuir para o direcionamento do BDMG aos seus propósitos, no contexto das políticas públicas de desenvolvimento do Governo de Minas. O presente Relatório de Sustentabilidade materializa as conquistas de 2023 e enseja um futuro de muito trabalho, ao que aproveitamos para agradecer a confiança de nosso acionista e a parceria da Diretoria Executiva e de todo o corpo funcional do BDMG.

Vamos juntos pelo desenvolvimento econômico, social e sustentável de Minas Gerais!

Welerson Cavaliere
Presidente do Conselho de Administração



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Como manifesto de sua atuação transparente, atenta às práticas de governança e conectada com a sua vocação indutora do desenvolvimento de Minas Gerais, o BDMG tem o grato ensejo de demonstrar, à sociedade, o seu Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício de 2023. O que está sendo apresentado aqui tangibiliza o conjunto das iniciativas realizadas pelo Banco, oferecendo uma visão abrangente sobre estratégia, desempenho e projetos.

Os resultados operacionais obtidos no período chancelam o dinamismo da instituição na busca por resultados eficientes e geradores de impacto para a sociedade. Com efeito, os desembolsos totais bateram recorde histórico e cresceram 23% sobre 2022, atingindo R\$ 2,98 bilhões. Estima-se que, com isso, o crédito do BDMG tenha impulsionado a criação de 74.142 empregos, além da geração de R\$ 298,9 milhões em impostos. Vale ressaltar também que, do total desembolsado, R\$ 1,2 bilhão foram destinados a projetos alinhados a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pela ONU.

Em 2023, o Banco atendeu 5.108 clientes em 613 municípios, abrangendo as principais cadeias de valor e setores estratégicos. Destes, 84% localizaram-se em áreas com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média nacional. Em outras palavras, o BDMG concentrou seus esforços nas áreas mais necessitadas de Minas Gerais, proporcionando respostas rápidas e eficientes às demandas tanto do setor público quanto das empresas de todos os portes.

O apoio do BDMG ao desenvolvimento da infraestrutura urbana nos municípios mineiros e à concepção de projetos nessa esfera tem aumentado consistentemente. Por meio de uma abordagem mais dinâmica, acessível e com uma gama mais ampla de produtos, o Banco aumentou em 89% o valor dos desembolsos destinados ao setor público. Além disso, os desembolsos para projetos de investimento e para micro e pequenas empresas cresceram, respectivamente, 71% e 31% no comparativo com 2022.

Também cabe destaque a captação de oportunidades de *funding* no mercado nacional e internacional. A partir da consolidação de uma estrutura de capital adequada, fruto do intenso trabalho dos colaboradores, o BDMG tem alcançado resultados ao aprimorar processos geradores de ganhos de produtividade e redução de custos operacionais, imprescindíveis para o alcance das metas de 2023. Entre eles, a elevação do *rating* por duas das principais agências de classificação de risco do mundo e o andamento de processos de captação junto a relevantes parceiros multilaterais.

Neste patamar de credibilidade, o BDMG tem se alinhado cada vez mais aos padrões internacionais mais adequados de governança e sustentabilidade, mediante o aprimoramento de seus métodos, instrumentos de avaliação, mensuração e mitigação de riscos climáticos e socioambientais relacionados ao seu portfólio.

Com pouco mais de um ano da implantação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que define um conjunto de princípios e orientações para a atuação do BDMG, faz-se importante citar o desempenho continuamente relevante no apoio a iniciativas dos setores de energia renovável e eficiência energética. Foram mais de R\$ 376 milhões somente para esta finalidade, representando um aumento de 59% em relação a 2022.

A partir desses resultados podemos, cada vez mais, gerar impactos sociais, econômicos e ambientais relevantes, cumprindo o mandato a nós conferido pelo Governo de Minas e pelo Conselho de Administração do Banco. Permanecemos focados no propósito de cumprir a missão do BDMG perante a sociedade mineira de contribuir com o desenvolvimento do estado.

A Administração do BDMG agradece o apoio dos seus acionistas, de seus colaboradores e de todos que, de alguma forma, contribuíram para os resultados alcançados no ano de 2023.

Gabriel Viégas Neto
Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Gabriel Viégas Neto | Diretor-Presidente

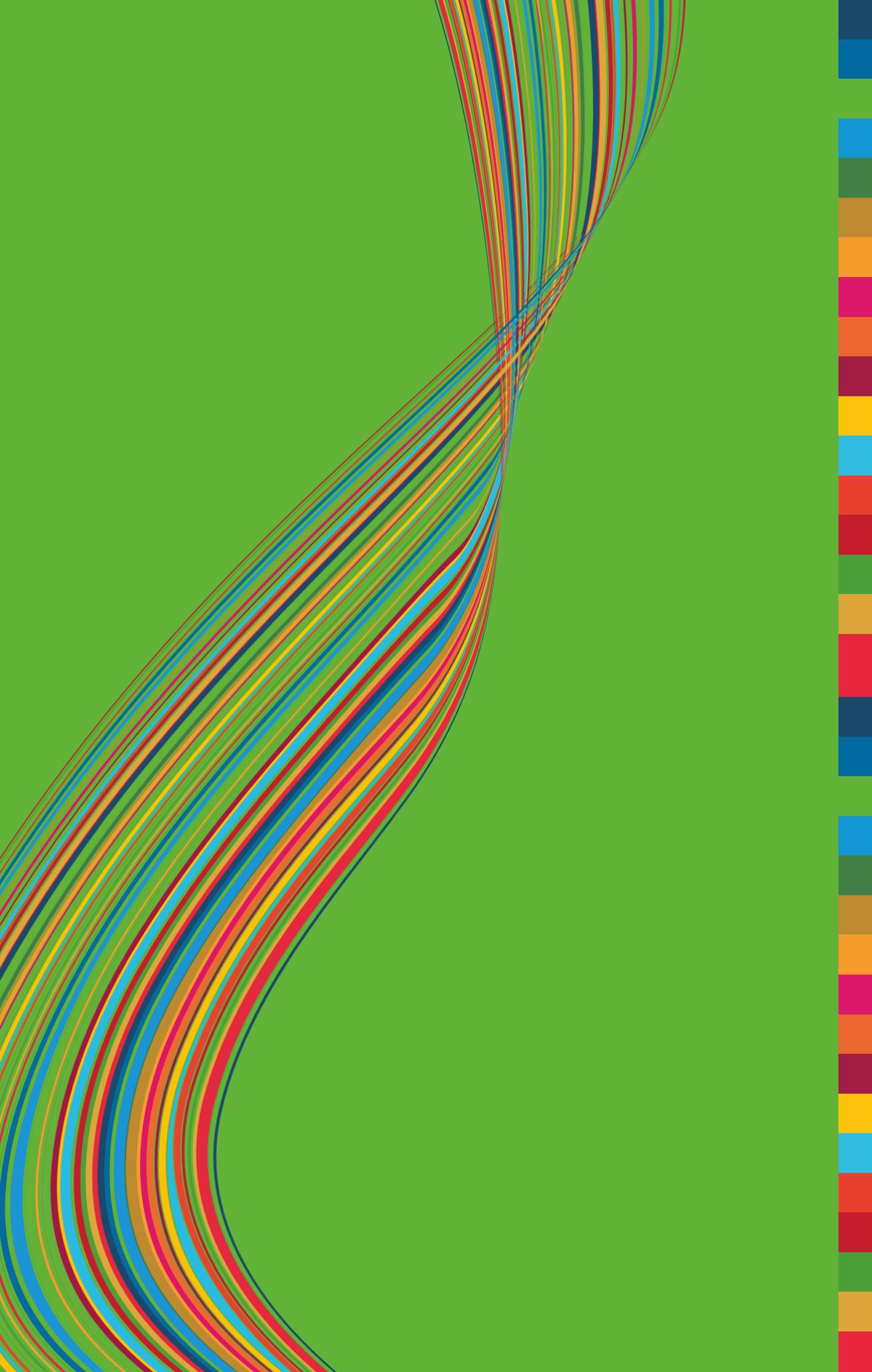
Antônio Claret de Oliveira Junior | Diretor Vice-Presidente

Edmilson Gama da Silva | Diretor-Executivo

Rômulo Martins de Freitas | Diretor-Executivo

Sérgio Rodrigues Pimentel | Diretor-Executivo





SOBRE ESTE RELATÓRIO

O BDMG relata anualmente o seu desempenho sob as dimensões econômica, social e ambiental desde 2015. Nesta edição, estão relatados os acontecimentos e dados relevantes ocorridos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2023, com o objetivo de dar transparência aos resultados e impactos gerados pelas atividades da instituição.

O processo de elaboração do documento contou com a contribuição de diversas áreas do BDMG. Todas as informações e dados aqui contidos foram apurados, checados e validados internamente.

Foram priorizados temas que reportam os sistemas de gestão e operações considerados internamente como de maior relevância para os públicos de interesse.

Em consequência de arredondamentos, a soma dos números nos gráficos pode não ser exata, assim como a soma dos percentuais dos gráficos pode não totalizar 100. Pelo mesmo motivo, pode haver pequena variação entre valores apresentados ao longo do relatório.

O presente relatório, aprovado pelo Conselho de Administração (CAD), em 23 de abril de 2024, atende ao padrão exigido pela Lei das Estatais, nº 13.303, de 30 de junho de 2016, em seu inciso IX, artigo 8º.

Tendo como compromisso a sustentabilidade, este relatório foi publicado apenas na versão eletrônica e disponibilizado em nosso site, em PDF, também na versão em inglês.

Para informações mais aprofundadas sobre temas específicos, acesse o site www.bdmg.mg.gov.br e consulte também:

- **Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras.**
- **Relatório de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos.**
- **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.**

Para mais informações sobre este documento e seu conteúdo, envie um e-mail para comunicacao@bdmg.mg.gov.br.



CENÁRIO ECONÔMICO



| Maria Isabel de Camargos

23

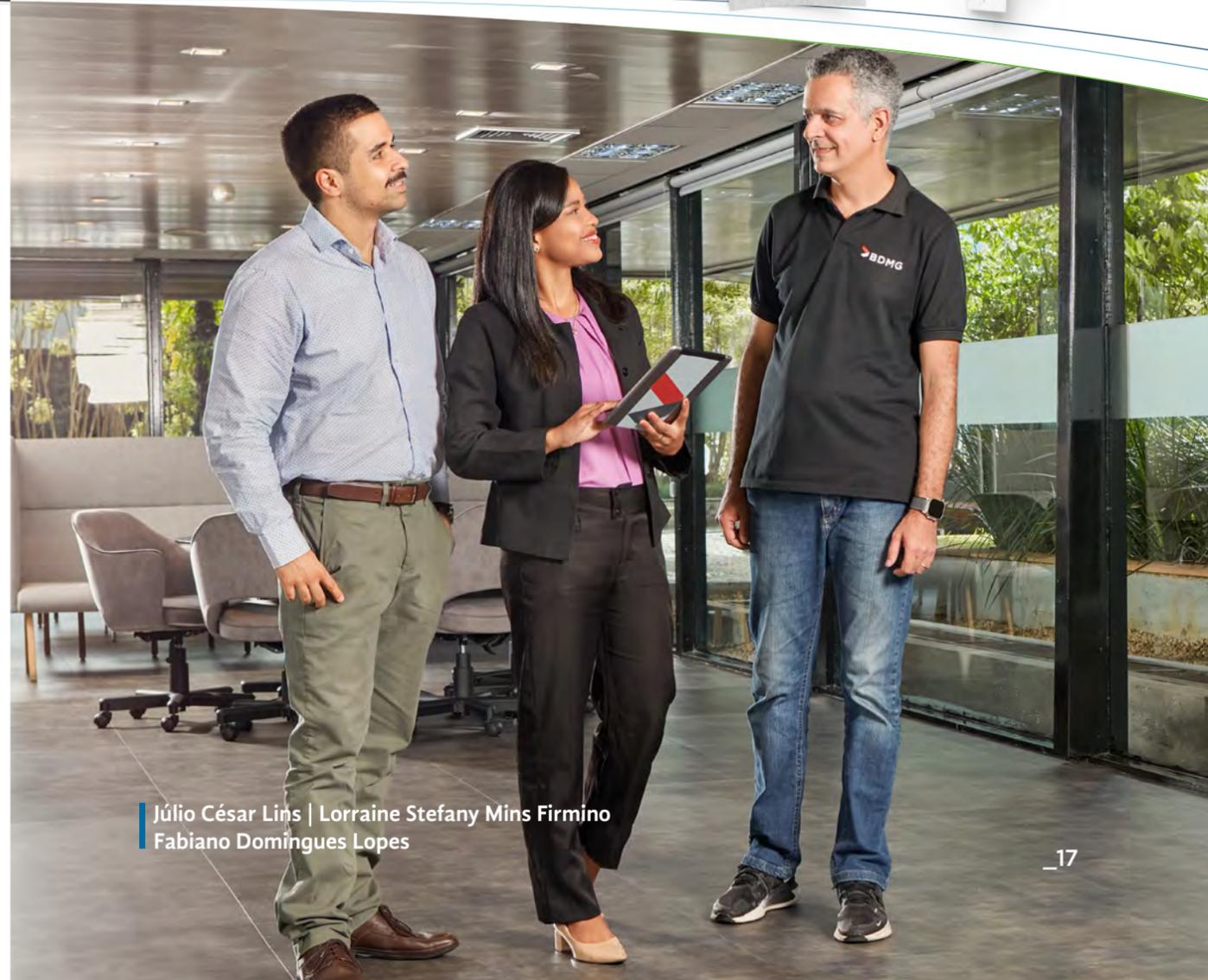
O ano de 2023 foi marcado pelos aumentos das taxas básicas de juros nas principais economias globais, com o objetivo de manter o nível de preços e as expectativas de inflação. A política monetária restritiva começou a exibir seus efeitos, especialmente, a partir do segundo semestre, com recuos dos índices de preços e dos núcleos de inflação. O menor nível de preços reflete o recuo dos preços de *commodities* alimentícias e energéticas, bem como a normalização das cadeias globais de suprimentos. Nesse contexto, o ano de 2023 encerrou-se com as taxas de inflação convergindo para o patamar pré-pandemia e com a expectativa de afrouxamento da política monetária nas economias desenvolvidas no primeiro semestre de 2024.

No Brasil, 2023 foi caracterizado pela dualidade entre a resiliência da atividade econômica e a taxa real de juros em patamar contracionista. Apesar da taxa real de juros ainda restritiva, a atividade se manteve resiliente, com crescimento de dois pontos percentuais acima do esperado no início do ano. O avanço do PIB foi sustentado pelo bom desempenho da agropecuária, com safras recordes no primeiro semestre, e pelo consumo das famílias, que sustentou as atividades de comércio e serviços ao longo do ano. Mesmo com a atividade econômica robusta, o Banco Central pôde iniciar o ciclo de reduções da taxa básica de juros e encerrar o ano com a inflação dentro do limite para a meta pela primeira vez nos últimos dois anos.

Em Minas Gerais, a atividade econômica apresentou dinâmica positiva ao longo do ano. Em 2023, o crescimento do PIB do estado (3,2% no acumulado no ano até setembro) refletiu as altas da agropecuária — resultado das boas safras de café, soja e cana-de-açúcar —, da indústria extrativa — sustentada pelas exportações de minério —, da energia e do saneamento e dos segmentos da cadeia automotiva. Nas atividades de comércio e serviços, o bom fundamento do mercado de trabalho mineiro — com crescimento da renda e recuo do desemprego — manteve resiliente a demanda por bens e serviços.

Prospectivamente, o BDMG espera o crescimento do PIB do estado (2,0%) em linha com o do país (1,7%). A resiliência do mercado de trabalho e da demanda chinesa por minérios devem contribuir para os segmentos de serviços e extrativos em Minas Gerais. Adicionalmente, o ciclo de redução dos juros, que deve continuar em 2024, deve estimular os investimentos e a indústria de transformação no estado e no país.

24



| Júlio César Lins | Lorraine Stefany Mins Firmino
Fabiano Domingues Lopes



QUEM SOMOS



Letícia de Rezende Teixeira Guerra Caldeira
Daniel Ewerton Martins Vidal

O BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) é uma instituição financeira pública de fomento econômico, sediada no estado de Minas Gerais, Brasil. Fundado em 1962, o BDMG integra o sistema de desenvolvimento econômico do estado, sendo vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) do estado de Minas Gerais.

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável do estado, impulsionando iniciativas nos setores público e privado que contribuam para o crescimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população mineira.

O BDMG atua como agente de financiamento e desenvolvimento, oferecendo uma variedade de produtos financeiros e serviços para empresas, empreendedores, prefeituras e órgãos do

governo. Suas linhas de crédito abrangem desde o financiamento de projetos de investimento e infraestrutura até o apoio a micro, pequenas e médias empresas, com condições e prazos diferenciados que visam estimular investimentos em áreas estratégicas para o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais.

Além de oferecer recursos financeiros, o BDMG também desempenha um papel importante na articulação de parcerias e na promoção de iniciativas que visam o desenvolvimento regional e a inclusão social. Sua área de atuação abrange todo o território do estado de Minas Gerais e estados limítrofes, buscando alcançar regiões e setores que necessitam de apoio para potencializar suas atividades econômicas e promover a geração de renda e emprego de forma sustentável.

PROPÓSITO

Transformar iniciativas em realidade para fazer diferença na vida dos mineiros.

VISÃO

Ser referência como banco de desenvolvimento local, focado em investimentos de impacto para Minas Gerais.

VALORES

- Fazer a diferença
- Inovação
- Orientação para resultados
- Cooperação

Pilares

A atuação do BDMG é focada no financiamento de projetos que geram impacto, mensurado pelo alinhamento dos efeitos ambientais, sociais e econômicos dos desembolsos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, ancorados na Agenda 2030 da ONU.

O BDMG também atua na mobilização de recursos para o setor privado, para financiar projetos de investimento e exportação, agronegócio (especialmente agricultura de baixo carbono),

energia limpa, turismo e indústria e serviços, estimulando o crescimento de setores-chave e das cadeias produtivas.

Para tanto, o BDMG busca equilibrar sua atuação entre o B (banco), ao garantir sustentabilidade financeira; D (desenvolvimento), ao maximizar financiamentos focados na geração impacto e desenvolvimento; e o MG (Minas Gerais), ao ser especialista nas vocações e potencialidades econômicas de seu território.

PILARES



OS BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

Os Bancos de Desenvolvimento são instituições financeiras públicas voltadas para a alocação de recursos que orientam e dinamizam o crescimento socioeconômico, multiplicando os recursos disponíveis e direcionando a construção do futuro por meio do crédito, de forma a induzir o comportamento dos agentes econômicos e gerar externalidades positivas para a sociedade. Ou seja, atuam no processo de construção do desenvolvimento local, podendo assumir importante papel ao direcionar os negócios.

Além disso, desempenham atualmente um papel crucial na mitigação das mudanças climáticas ao promoverem investimentos em projetos de energia renovável, eficiência energética, transporte público sustentável e outras iniciativas verdes que contribuem para a redução das emissões de gases de efeito

estufa e para a transição para uma economia de baixo carbono. Possuem igualmente a capacidade de incentivar práticas sustentáveis em diferentes setores da economia, apoiando a adoção de tecnologias limpas, o manejo sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento de cadeias produtivas inovadoras.

Neste contexto, o BDMG, enquanto banco subnacional de desenvolvimento, é responsável por identificar as prioridades regionais e locais; mobilizar recursos e implementar agenda de desenvolvimento por meio de financiamento de projetos de longo prazo, mitigação de falhas de mercado e concessão de crédito para setores vulneráveis e de maior risco; e promover uma ação anticíclica para apoiar a recuperação econômica em momentos de desaceleração e instabilidade financeira.

NOSSA ESTRATÉGIA

Em 2023, a atuação do BDMG foi norteada pelo Plano Estratégico 2023-2027, com objetivos de médio e longo prazos construídos para assegurar o alcance de sua visão de futuro: ser referência de banco de desenvolvimento focado em investimentos de impacto para Minas Gerais.

Alinhado ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), o BDMG atua como agente do estado para o desenvolvimento de setores e regiões de Minas Gerais com a mobilização de recursos que viabilizem projetos de saúde, educação e saneamento. Contribui

para aumento da eficiência do estado prestando serviços de estruturação de parcerias público-privadas, com foco em saneamento e eficiência energética, além do financiamento de projetos de infraestrutura para os 853 municípios do estado.

Assim, objetiva simultaneamente ampliar sua carteira de crédito e os retornos para seu acionista, bem como exercer seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável.

COMPROMISSOS DE IMPACTO

São cinco os compromissos de impacto do BDMG para a sua atuação nos próximos anos:

- 1 INCLUSÃO FINANCEIRA:** garantir acesso a serviços financeiros em condições favoráveis para as micro e pequenas empresas, apoiando a manutenção de empregos.
- 2 ENERGIA LIMPA:** ampliar a matriz de energia renovável, viabilizando investimentos em fontes de energia limpa e eficiência energética.
- 3 INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS COM IMPACTO POSITIVO:** ampliar o investimento fixo de forma a estimular o crescimento de empresas mineiras, aumentando a produtividade, a geração de novos empregos e movimentando as cadeias de valor, em especial em setores dinamizadores da economia e com potencial de futuro.
- 4 CIDADES MINEIRAS INCLUSIVAS E SUSTENTÁVEIS:** ter cidades mais inclusivas e sustentáveis e viabilizar projetos de infraestrutura (saneamento, saúde, educação, urbanização e espaços inclusivos).
- 5 AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO:** viabilizar investimentos em agroinovação que garantam níveis altos de produtividade e contribuam para a regeneração do solo, a biodiversidade e a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Direcionadores estratégicos

- 1 IMPACTO:** trata-se da mobilização de recursos para fortalecer a posição de especialista regional na viabilização de projetos alinhados à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de aprimorar o monitoramento e a avaliação dos impactos da atuação no desenvolvimento do estado.
- 2 COMPETITIVIDADE:** a competitividade do BDMG reside na sua excelência em soluções financeiras para o desenvolvimento, que incluem serviços e consultorias, além do aprimoramento constante da experiência do cliente, aderência ao mercado em termos de posicionamento, oferta com rentabilidade e fortalecimento das parcerias em prol da melhoria contínua do atendimento.
- 3 CULTURA ORGANIZACIONAL:** para o BDMG, o alcance dos objetivos propostos demanda o alinhamento de todo o seu corpo funcional em prol dos objetivos da organização, da criação de soluções inovadoras e do fortalecimento das práticas de governança, *compliance* e gestão de riscos, buscando sempre atuar com agilidade para priorizar entregas contínuas e incrementais.
- 4 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL:** a transformação digital está mudando rapidamente o modelo de negócios no setor de fomento em escala global, possibilitando que os recursos dos programas de desenvolvimento cheguem de maneira mais eficiente às mãos de quem precisa. Isso estimula o BDMG a estar preparado para explorar oportunidades originadas das mudanças do mercado financeiro, mediante a aplicação de tecnologias digitais destinadas a simplificar e agilizar processos, sem deixar de elevar o nível de segurança cibernética da instituição.
- 5 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA:** refere-se ao balanceamento entre o nível de rentabilidade e o nível de risco, com o objetivo de alcançar um patamar de crescimento compatível com a estrutura de capital do BDMG. Para isso, o Banco faz revisões periódicas do apetite ao risco e da política de crédito, com instrumentos para a mitigação do risco de crédito e monitoramento de cenários, além do aprimoramento contínuo dos modelos financeiros e projeções.

Além dos compromissos de impacto, a atuação do BDMG nos próximos cinco anos está baseada nos cinco direcionadores estratégicos que dialogam significativamente com o futuro da instituição.

A economia global e a sociedade têm passado por desafios humanitários e climáticos, marcados por disparidades de oportunidades, desigualdade de gênero, ameaças globais de saúde, esgotamento dos recursos naturais e pelos impactos negativos da degradação ambiental. Para minorar este contexto, é preciso uma transformação do comportamento socioeconômico para que os países cresçam de forma sustentável.

O mundo e suas principais instituições multilaterais de desenvolvimento já endereçam estratégias para superar esses desafios. Por sua vez, os

bancos de desenvolvimento continuarão a ter um papel essencial na mobilização e alocação do capital necessário para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável.

Outra agenda fundamental para os próximos anos é ampliar, ainda mais, a transparência e a clareza do propósito destas instituições financeiras para a sociedade, com indicadores mais visíveis de como os projetos financiados impactam o grau de desenvolvimento socioeconômico da região onde atuam.

POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA (PRSAC)

Em 2013, o BDMG implementou sua primeira Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA). Desde então, essa política passou por alguns processos de atualização, destacando-se a alteração feita, em 2015, para atendimento à Resolução CMN nº 4.327/2014, vigente à época e, em 2020, para alinhamento às diretrizes internacionais, em especial, o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em 2021, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução nº 4.945/2021, a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sobre as ações a serem implementadas com vistas à sua efetividade.

A atual PRSAC consiste em um conjunto de princípios e diretrizes de naturezas social, ambiental e climática a ser observado pelo BDMG na condução da sua estratégia, dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas,

para promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

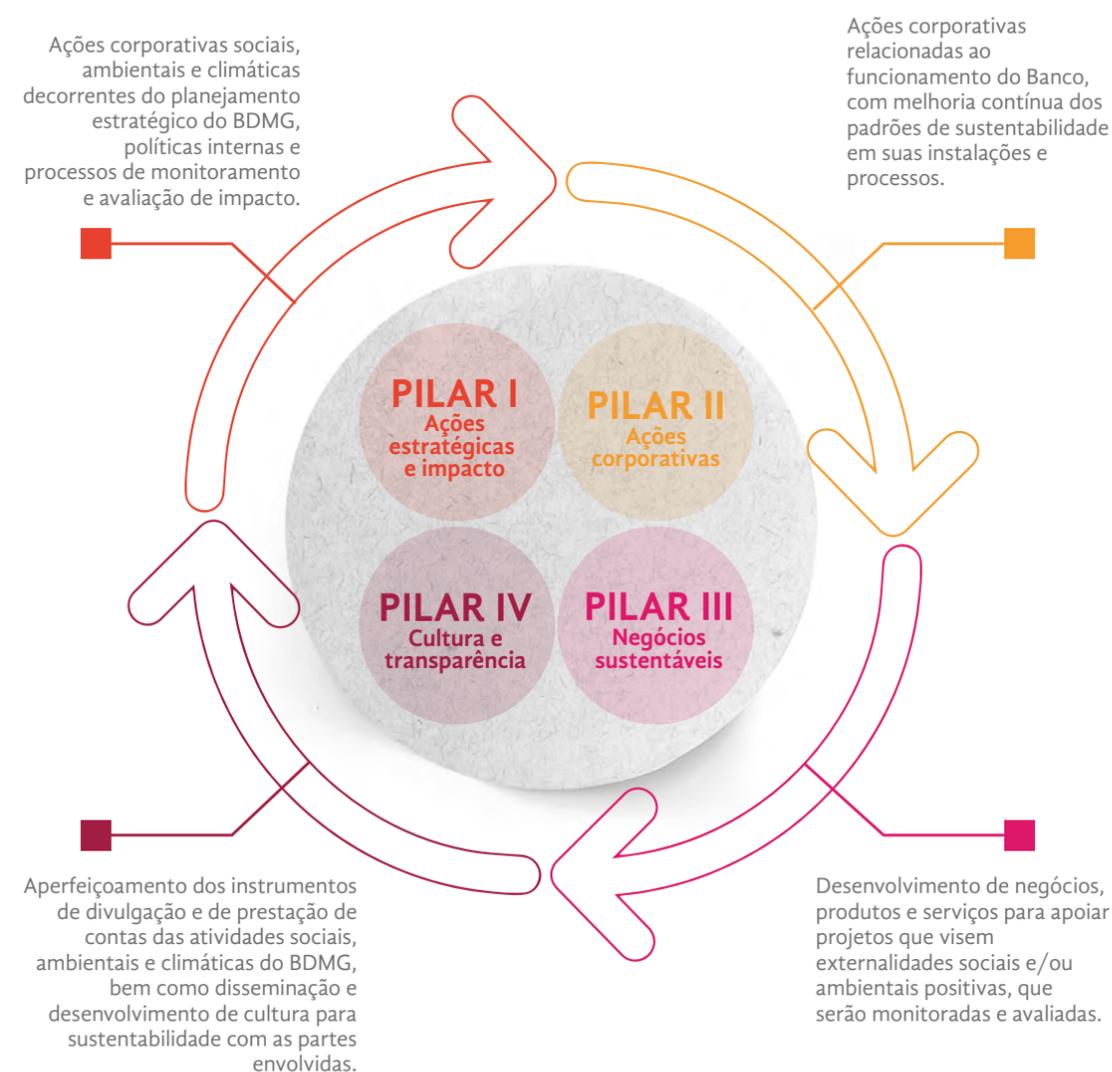
A elaboração do Plano de Ação do PRSAC 2023-2025 foi orientada por agendas globais em prol da sustentabilidade e das ações de mitigação das mudanças climáticas, como a Agenda 2030 da ONU, o Acordo de Paris, a Agenda de Ação de Adis Abeba, além de outras iniciativas no âmbito nacional.

O Plano também está totalmente alinhado com o Plano de Ação Climática do Estado de Minas Gerais (PLAC-MG), coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), para alcançar neutralidade nas emissões líquidas de gases de efeito estufa no estado, até 2050, principalmente no âmbito da campanha Race to Zero².

A PRSAC é composta por quatro pilares: ações estratégicas e impacto; ações corporativas; negócios sustentáveis; cultura e transparência.

Plano de ação PRSAC BDMG

FIGURA 01: PLANO DE AÇÃO PRSAC BDMG



A PRSAC e documentos relacionados podem ser acessados no endereço www.bdmg.mg.gov.br/sobre-bdmg/?responsabilidade

¹www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=4945

²A Race to Zero é uma campanha global conduzida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e busca reunir uma comunidade diversa de representantes das mais diversas áreas da sociedade, em prol de um mesmo objetivo: um futuro saudável, resiliente e com zero emissão de carbono até 2050. climatechampions.unfccc.int/system/race-to-zero



Júlia Martinho Silvestre
Rebecca Felipe Campos

Em 2023, foram realizadas as seguintes ações:

PILARES	AÇÕES REALIZADAS EM 2023
<p>1 – Ações estratégicas e de impacto Ações estratégicas sociais, ambientais e climáticas decorrentes do planejamento estratégico do BDMG, políticas internas e processos de monitoramento e avaliação de impacto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Definição da participação do BDMG nas metas do Plano Estadual de Mudanças Climáticas – Race to Zero. ■ Realização da compensação das emissões do BDMG (ano-base 2021). ■ Realização do inventário de emissões do funcionamento do BDMG.
<p>2 – Ações corporativas Ações relacionadas ao funcionamento do Banco, com melhoria contínua dos padrões de sustentabilidade em suas instalações e processos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Implementação de um conjunto de ações para coleta seletiva de resíduos do BDMG: pesquisa, capacitação, palestras, treinamentos e oficinas. ■ Lançamento do novo Espaço Envolva de convivência. ■ Ampliação da usina fotovoltaica do BDMG.
<p>3 – Negócios sustentáveis Desenvolvimento de negócios, produtos e serviços para apoiar projetos que visem externalidades sociais e/ou ambientais positivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de workshops sobre negócios sustentáveis. ■ Implementação do sistema de riscos social, ambiental e climático (SAC). ■ Promoção de um programa de capacitação ESG para o Comitê Gerencial.
<p>4 – Cultura e transparência Aperfeiçoamento dos instrumentos de divulgação e de prestação de contas das atividades sociais, ambientais e climáticas do BDMG, bem como disseminação e desenvolvimento de cultura para sustentabilidade com as partes envolvidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Execução ações de capacitação e conscientização de diversidade e gênero. ■ Publicação dos relatórios de riscos SAC. ■ Realização de campanha de comunicação com o tema Sustentabilidade.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança do BDMG é composta pelo Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; Comitê de Riscos e Capital; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Diretoria Executiva; Comitê de Crédito e Renegociação; Ouvidoria e Superintendências. Além de comitês não estatutários: Comitê de Gestão de Pessoas, de Produtos e Novos Negócios; Comitê de Tecnologia; Comitê de Segurança da Informação e Proteção de Dados; Comitê de Estratégia, Comunicação e Orçamento; Comitê de Sustentabilidade; Comitê de Experiência do Cliente; Comitê de Assuntos Fiscais e Tributários; e do Comitê de Política de Crédito. Todos os órgãos estão subordinados direta ou indiretamente

à Assembleia Geral de Acionistas, instância máxima de decisão, conforme determina a lei.

A Auditoria Geral, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e o Comitê de Riscos e Capital subordinam-se ao Conselho de Administração, ao qual compete definir as atribuições, regulamentar o funcionamento, bem como indicar seus titulares.

Periodicamente, a estrutura de governança do BDMG³ é revista de modo a fortalecer a segurança, eficiência e transparência da instituição. A estrutura de governança do BDMG pode ser visualizado no organograma a seguir:

³Informações adicionais sobre a governança do BDMG podem ser encontradas no endereço: www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-governanca

Os órgãos estatutários que compõem a estrutura de governança, com suas respectivas atribuições, são:

ÓRGÃO ESTATUTÁRIO	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS
ASSEMBLEIA GERAL	Examina, discute e vota as demonstrações financeiras; delibera sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, assim como fixa o montante global e individual da remuneração dos acionistas, membros dos comitês estatutários e conselheiros fiscais, com prévia manifestação do acionista controlador; e delibera sobre reforma do Estatuto Social.
CONSELHO FISCAL	Fiscaliza os atos dos administradores e verifica o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opina sobre o relatório anual de administração e as demonstrações financeiras do exercício social; opina também sobre as propostas dos órgãos da Administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamento de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CAD)	Delibera anualmente sobre o plano de negócios anual e a estratégia de longo prazo para a atuação do Banco no fomento às atividades de desenvolvimento econômico e social do estado, promovendo o acompanhamento e a análise anual do atendimento das metas e resultados de sua execução; aprova políticas e objetivos compatíveis com o plano do estado e seus respectivos programas regionais e setoriais de desenvolvimento e programas de desenvolvimento a serem executados pelo BDMG, normas gerais, critérios básicos e prioridades para suas operações; aprova a estrutura organizacional do Banco e suas alterações; estabelece critérios para realização de acordos e transações judiciais e extrajudiciais.
DIRETORIA EXECUTIVA	Exerce a administração geral do BDMG, buscando assegurar o cumprimento dos seus objetivos e a efetividade das deliberações do Conselho de Administração para garantir seu funcionamento regular; leva à deliberação do Conselho de Administração as propostas sobre matérias relevantes da instituição, conforme definido no Estatuto Social.
COMITÊ DE AUDITORIA	Revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis semestrais, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente; supervisiona e avalia a efetividade da área de controles internos, das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao BDMG, além de regulamentos e códigos internos; avalia o cumprimento, pela administração do BDMG, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos; avalia e monitora a exposição ao risco do BDMG; podendo demandar, entre outras, informações detalhadas sobre políticas e procedimentos referentes a remuneração dos administradores, utilização de ativos do BDMG e gastos incorridos em nome do Banco.

ÓRGÃO ESTATUTÁRIO	PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS
COMITÊ DE RISCOS E CAPITAL	Assessora o Conselho de Administração na gestão de riscos e capital e o auxilia na fixação e revisão dos níveis de apetite a riscos da instituição; propõe ao órgão políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de capital.
COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO	Opina, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de administradores e conselheiros fiscais e, de modo a auxiliar os membros do Conselho de Administração na eleição de diretores e de membros do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Capital, sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; auxilia o Conselho de Administração na elaboração, revisão e acompanhamento da política de sucessão de administradores e na avaliação das propostas relativas à política de pessoal e no seu acompanhamento; manifesta-se, previamente à deliberação do Conselho de Administração, sobre propostas que versem sobre: aumento de quantitativo de pessoal próprio, implantação de programas de desligamento voluntário, concessão de benefícios e vantagens, revisão de planos de cargos, salários e carreiras, alteração de remuneração dos administradores, conselheiros fiscais, membros independentes dos comitês estatutários e de cargos de livre provimento, bem como de programa de participação em resultados
COMITÊ EXECUTIVO	Promove o fortalecimento das relações entre as unidades organizacionais; responsabiliza-se pela implementação das orientações estratégicas definidas pela Diretoria Executiva; manifesta-se, previamente à deliberação da Diretoria Executiva, quanto às alterações na política de crédito, aderente aos objetivos estratégicos, à legislação, às condições de mercado e ao apetite a riscos do BDMG.
COMITÊ EXECUTIVO DE CRÉDITO E RENEGOCIAÇÃO	Delibera, até o valor equivalente a 1% do patrimônio líquido do BDMG, sobre matérias relacionadas ao limite e utilização de crédito para definição de alçada, o valor recomendado pela área técnica; altera garantias e demais alterações contratuais, considerado o saldo contábil para definição da alçada; renegocia e aliena bens não de uso.
OUIDORIA	Recebe, registra, instrui, analisa e dá tratamento formal e adequado às reclamações dos clientes e usuários de produtos e serviços; presta os esclarecimentos necessários; e dá ciência aos reclamantes acerca do andamento de suas demandas e das providências adotadas.

ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

Integridade e Conformidade

A área de Conformidade tem como missão fazer com que o Banco atue de forma a respeitar as normas relativas à organização, cumprindo as leis e os regulamentos internos e externos, além de promover a cultura da conformidade, proporcionando o entendimento de sua importância para o alcance seguro e eficiente dos objetivos estratégicos junto aos funcionários, clientes, parceiros e demais colaboradores do BDMG.

Com o objetivo de conferir aderência às normas do Banco Central e adotar boas práticas de governança e sustentabilidade, o BDMG promove ações associadas aos pilares de ESG – Governança Ambiental, Social e Corporativa, entre as quais:

- Conformidade com a legislação ambiental, em especial a avaliação dos clientes quanto a eventuais riscos ambientais.
- Conformidade com a legislação trabalhista e respeito às diferenças, assegurando a diversidade, a inclusão e o bem-estar dos colaboradores.
- Fortalecimento da governança corporativa mediante a consolidação de uma cultura ética e responsável.

Entre os temas que merecem atenção, destaca-se o da integridade. O BDMG dispõe de código de ética, programa e política de integridade que orientam o comportamento ético e íntegro por parte de todos os colaboradores e daqueles que atuam em nome do Banco, estabelecendo procedimentos para o tratamento das denúncias recebidas e medidas que assegurem a confidencialidade e o anonimato do denunciante.

O BDMG dispõe de canais de denúncia para o recebimento, de forma anônima ou não, de informações sobre indícios de assédio, fraude, corrupção, violação à legislação ou aos regulamentos e ao Código de Ética, Conduta e Integridade, que possam afetar as atividades, o relacionamento interno e a imagem do BDMG.

Questões como ética, boas práticas, canal de denúncias, prevenção à fraude, corrupção e assédio são discutidas estrategicamente para que os resultados de um *compliance* efetivo gerem impactos ambientais, sociais e financeiros para a sociedade.

Em 2023, no âmbito da promoção da cultura de conformidade e integridade, foi realizado um treinamento de *compliance* e integridade para membros da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria e colaboradores, além do envio de informes sobre os citados temas para todos os colaboradores do Banco.

Foram promovidos treinamentos anuais, entre os quais o destinado aos membros da Diretoria Executiva e dos conselhos de Administração, Fiscal e de Auditoria; sobre Governança, Riscos e Compliance, incluindo os principais pontos da Lei nº 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das estatais. Destaque também para o treinamento sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, em atendimento aos regulamentos do Banco Central, para membros da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria e colaboradores.

Comissão de Ética

Os princípios e valores que norteiam a conduta dos colaboradores estão estabelecidos no Código de Ética, Conduta e Integridade do BDMG, que está disponível para consulta interna e é aplicável a todos que exercem mandato, cargo, função, emprego ou que prestem serviço para a instituição, mesmo que transitoriamente e/ou sem remuneração. O Código foi elaborado em conformidade com a Lei 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das empresas estatais.

A última atualização do Código de Ética incluiu dispositivos específicos para tratar de mídias sociais, conflitos de interesses, atividades paralelas e recebimento de presentes/brindes.

A Comissão de Ética, instituída no Banco para assegurar a observância, a atualização e a divulgação do Código de Ética, tem suas atribuições definidas em seu Regimento Interno e no Decreto Estadual nº 46.644/2014, destacando-se: zelar pela observância do Código de Ética do Banco, seguir as normas e diretrizes do Conselho de Ética Pública do Estado de Minas Gerais (CONSET), bem como orientar e esclarecer as pessoas sobre ética profissional. Também é atribuição da Comissão apurar, em razão de denúncia, condutas que possam configurar infringência aos princípios ou

Canais de Denúncia

O BDMG dispõe de canais de denúncia para o recebimento, de forma anônima, de informações sobre indícios de fraude, violação à legislação ou aos regulamentos e Código de Conduta, Ética e

Processo Disciplinar

O Banco possui norma interna que trata do processo disciplinar que assim prevê: “o empregado do BDMG, pelo descumprimento dos seus deveres ou pela inobservância das proibições que lhe são impostas ou por qualquer ação ou omissão que constitua falta trabalhista, ficará sujeito a uma das penalidades previstas no Estatuto de Pessoa”,

regras ético-profissionais.

A apuração de conduta antiética é realizada seguindo as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno. Se, após o processo de apuração, a Comissão concluir que o empregado ou colaborador deve ser responsabilizado nas esferas administrativa, trabalhista, civil ou penal, é encaminhada uma cópia do procedimento de apuração para a área de Gestão de Pessoas para que sejam aplicadas as medidas cabíveis (Art. 14 do Regimento Interno).

A Comissão de Ética do BDMG mantém acessível para os colaboradores, em sua página na Intranet, cartilhas relacionadas aos temas Ética em Trabalho e Assédio Moral. Os documentos foram disponibilizados pelo CONSET – Conselho de Ética de Minas Gerais.

No âmbito do Decreto Estadual 48.419/2022, que instituiu a Política Mineira de Promoção da Integridade (PMPI), a Comissão de Ética do BDMG busca o aprimoramento contínuo da sua atuação. Desde 2023, um representante da Comissão de Ética participa da comissão que implantará o Programa de Integridade do BDMG.

Integridade internos; e de informações que possam afetar os membros de órgãos estatutários, além dos indícios de ilicitudes.

observadas as regras previstas na norma. Ela também descreve quando devem ser aplicadas as penalidades de advertência ou suspensão e o processo de dispensa com justa causa, além de descrever como deve ser o procedimento investigatório e o procedimento disciplinar.





NOSSA EQUIPE

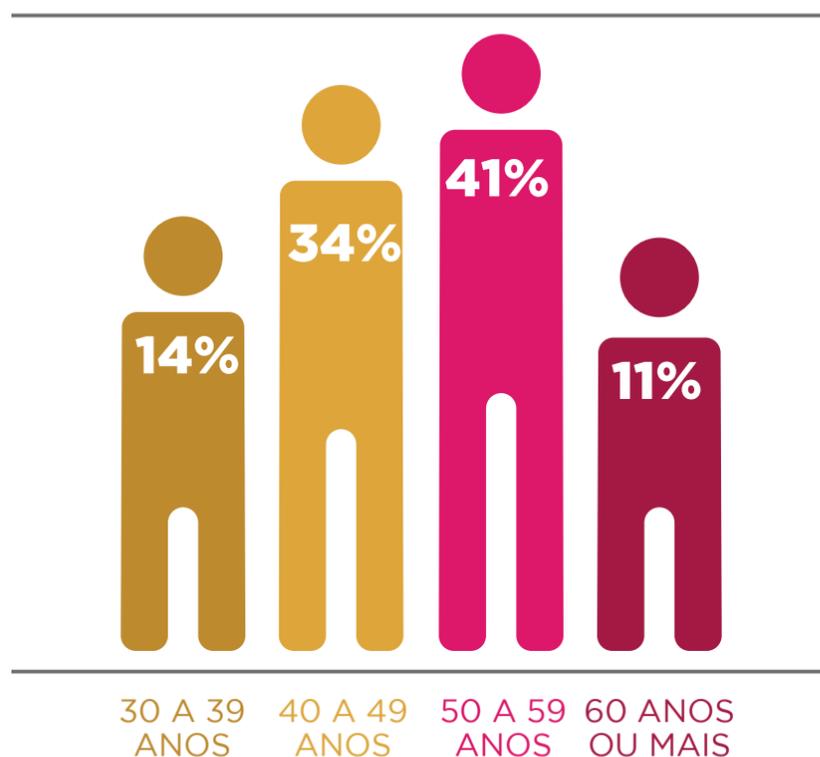
Mariane Ster Corgozinho Medeiros | Ênio Diniz Franca Júnior | Américo Cândido Dias Neto
Virgínia Silame Maranhão Lima | Bruno Inácio

PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS

O BDMG conta com uma equipe funcional qualificada e comprometida com a busca de soluções para o desenvolvimento de Minas Gerais. Ao término de 2023, eram 358 profissionais em

seu quadro, sendo 291⁴ efetivos admitidos por concurso público e 62 nomeados para cargos de recrutamento amplo, vinculados ao mandato da Diretoria, e cinco membros da Diretoria.

GRÁFICO 01 - FAIXA ETÁRIA DOS EMPREGADOS DO BDMG – DEZ/2023



Fonte: Dados Internos

Além disso, ao final de 2023, integravam a equipe do BDMG 95 estagiárias e estagiários, três aprendizes do Programa de Aprendizagem e 186 colaboradores de equipes terceirizadas que prestam serviços não típicos das carreiras do BDMG, tais como: manutenção predial e serviços gerais, serviços de TI, análise de projetos de engenharia e serviços administrativos.

Do total dos empregados efetivos em dezembro de 2023, 73% possuíam doutorado, mestrado ou pós-graduação, com destaque para as áreas de Administração, Engenharia, Economia, Contabilidade, Análise de Sistemas e Direito.

⁴Entre esses, 12 empregados encontravam-se cedidos ou com contrato suspenso.

QUADRO 01 - GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS DO BDMG – DEZ/2023

GRAU DE INSTRUÇÃO	Nº	%
Pós-graduação completa	177	61%
Educação superior completa	58	20%
Mestrado completo	26	9%
Doutorado completo	10	3%
Educação superior incompleta	5	2%
Ensino médio completo	5	2%
Pós-graduação incompleta	5	2%
Mestrado incompleto	4	1%
Doutorado incompleto	1	0,30%
TOTAL GERAL	291	100%

Fonte: Dados Internos

Programa de Estágio e Programa de Aprendizagem

O Programa de Estágio do BDMG objetiva incentivar o trabalho em equipe e a troca de conhecimentos entre estudantes e profissionais, a partir da integração do Banco com as instituições de ensino. Alinhado às necessidades da dinâmica operacional e de negócios do Banco, o Programa também visa maximizar o impacto na carreira do estudante e promover a inclusão e a diversidade no ambiente de trabalho.

Já o Programa de Aprendizagem promove o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes, facilitando sua inserção no mercado formal de trabalho e propiciando a aquisição de hábitos, experiências e atitudes indispensáveis à formação humana e social. O programa engloba a modalidade Menor Aprendiz, sendo que o número total destes é limitado a 15% do quadro de técnicos de desenvolvimento lotados no Banco.



Luiz Gustavo de Araújo de Oliveira | Ana Camila Santos de Souza | Cristiano de Souza Borges
Davi Dias Souza | Yara Pereira de Souza | Maria Eulália Oliveira

Políticas de Gestão de Pessoas

As políticas de gestão de pessoas visam garantir que o Banco tenha profissionais qualificados e engajados em torno da estratégia organizacional, mediante o desenvolvimento contínuo em um ambiente de trabalho produtivo, seguro e saudável, estimulando o conhecimento do negócio e o envolvimento na transformação da instituição.

O BDMG adota o modelo de gestão de pessoas articulado por competências, que promove o alinhamento dos processos de gestão com a estratégia organizacional, criando meios que possibilitem o comprometimento dos indivíduos e dos grupos com os objetivos da organização.

As competências essenciais para implementação da estratégia, que servem de subsídio para

todos os processos e políticas de pessoal, foram definidas em Competências Comportamentais e Competências Técnicas.

O processo de Gestão para o Desenvolvimento e Resultados tem como foco a evolução contínua das pessoas e do Banco e leva em conta que cada profissional é protagonista de seu desenvolvimento.

Nesse processo, periodicamente são realizadas a checagem e o mapeamento de competências, a pactuação de entregas e a avaliação de desempenho. A partir desses instrumentos, são identificadas as necessidades para dar subsídios ao Programa de Desenvolvimento Contínuo, bem como ao planejamento de carreira de cada colaborador.

FIGURA 03 - COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS BDMG



Diversidade, Equidade & Inclusão

Por meio do apoio de uma consultoria especializada em Diversidade, Equidade e Inclusão, fruto da Cooperação Técnica que o BDMG possui com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), foi elaborado um diagnóstico que avaliou aspectos quantitativos e qualitativos estruturantes da estratégia de diversidade do BDMG. O diagnóstico identificou aspectos positivos, assim como aspectos vulneráveis na atual estratégia de diversidade, a partir dos quais foram propostas recomendações para que o BDMG possa avançar em sua jornada de diversidade e inclusão.

Em 2023, o BDMG realizou diversas capacitações em prol da DE&I voltadas para os diferentes públicos internos do Banco. Entre elas, destacam-se a palestra sobre Diversidade, Equidade e Inclusão destinada a todos os colaboradores realizada durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), bem como workshop voltado para as lideranças.

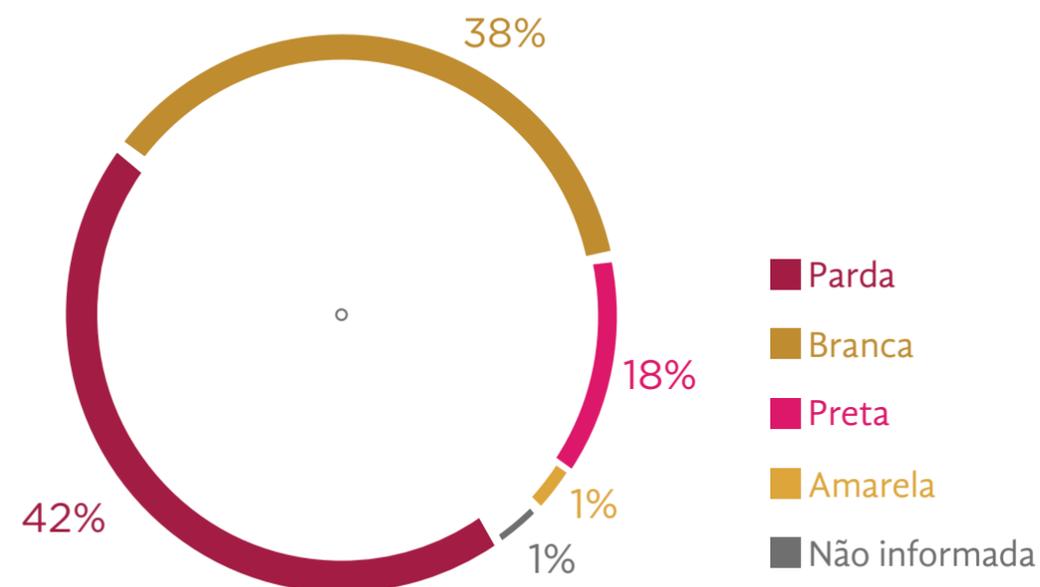
Além disso, encontra-se em andamento o Projeto de Acessibilidade Arquitetônica que, para além do atendimento a requisitos legais, objetiva tornar o

espaço de trabalho mais inclusivo e acolhedor para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Foi realizada uma pesquisa/diagnóstico da situação da acessibilidade do Banco – inclusive com realização de entrevistas abertas para coleta das percepções dos colaboradores, bem como o planejamento das intervenções de curto, médio e longo prazos.

No âmbito do Programa de Estágio, o BDMG instituiu diretrizes para valorização da diversidade e inclusão a fim de potencializar o impacto de suas ações na sociedade mineira e em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essas diretrizes incluem a adoção de critérios socioeconômicos e de gênero no processo seletivo, ampliando as oportunidades para mulheres, jovens provenientes de escolas públicas e beneficiários de programas governamentais.

Dos 94 estagiários ativos em dezembro de 2023, 60% foram selecionados a partir de critérios socioeconômicos, 53% são mulheres e 1% são pessoas com deficiência (PcD). Com relação à raça, os pardos e negros representaram 56%, conforme gráfico abaixo.

GRÁFICO 02 - DIVERSIDADE ENTRE OS ESTAGIÁRIOS BDMG: POR RAÇA – DEZ/2023



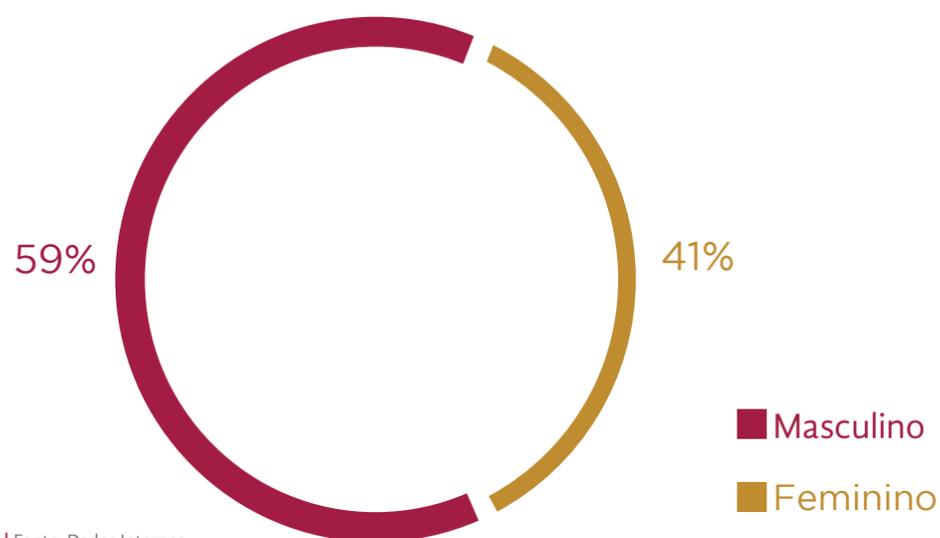
| Fonte: Dados Internos

Vale destacar que os critérios de diversidade e inclusão são também adotados nos processos seletivos para Menor Aprendiz.

Em relação aos empregados, as admissões do BDMG são realizadas por meio de concurso público, e, portanto, os

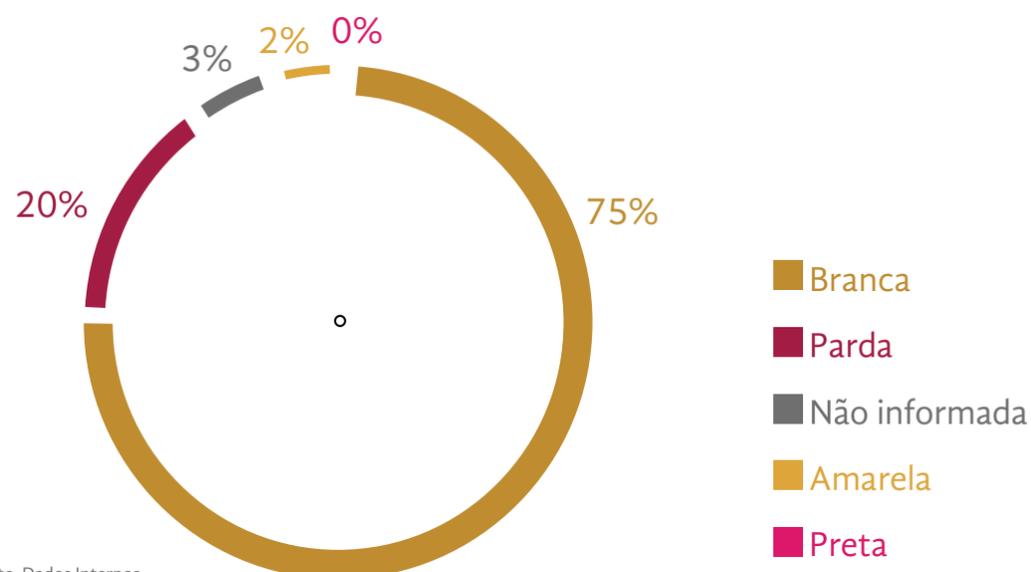
critérios de inclusão estão limitados aos permitidos na legislação federal e estadual. Ao final de 2023, o quadro de empregados do Banco era composto por 41% de mulheres, além de 5% de pessoas com deficiência (PcD). Quanto à raça, a branca era a predominante: 75% dos empregados concursados.

GRÁFICO 03 - EMPREGADOS DO BDMG, POR GÊNERO (DEZ/2023)



| Fonte: Dados Internos

GRÁFICO 04 - EMPREGADOS DO BDMG, POR RAÇA (DEZ/2023)



| Fonte: Dados Internos

Por meio da Cooperação Técnica com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), foram traçadas ações em âmbito interno e externo voltadas ao fortalecimento do tema no BDMG. Entre elas, destaca-se a apresentação de uma proposta da Política Interna de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) do Banco.

No que tange ao âmbito externo, foi apresentado um plano de ação para o aprimoramento da linha de crédito para mulheres empreendedoras (BDMG Empreendedoras de Minas). Para isso, foram realizados *benchmarks*, entrevistas com funcionários e oficina para a identificação colaborativa dos postos-chave que formarão o plano de trabalho

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO

O BDMG valoriza a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores para o desempenho de suas funções de forma a contribuir para que as metas organizacionais e das unidades sejam cumpridas.

Em 2023, foram investidos R\$ 1,078 milhão em ações de desenvolvimento dos colaboradores totalizando 7.176 horas executadas, conforme o Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento.

Programas estruturantes

Ao longo de 2023, o BDMG investiu em dois programas estruturantes, focados em atender demandas de conhecimentos e habilidades relevantes para a execução do negócio.

Já o segundo programa foi direcionado ao desenvolvimento de competências técnicas e de gestão, por meio de oferta de subsídio financeiro para a realização de cursos de longa duração, pós-graduação e MBA.

O primeiro programa foi destinado ao aperfeiçoamento da proficiência em línguas estrangeiras de profissionais que atuam diretamente em negociações internacionais.

Trilha sobre Finanças Sustentáveis e ESG

Com o intuito de fomentar a compreensão e estabelecer conexões entre o clima, o ecossistema e os cenários econômico, social e dos mercados financeiros, empresas e organizações, foi estruturada, em 2023, a Trilha de Desenvolvimento sobre Finanças Sustentáveis e ESG.

multilaterais e consultorias especializadas. Foram treinados 41 colaboradores nos seguintes temas: clima e descarbonização; ESG e as finanças sustentáveis; acordos internacionais e ODS; instrumentos financeiros verdes e sociais; negócios sustentáveis; riscos socioambientais e climáticos; monitoramento e avaliação; mensuração de impacto; e diversidade e inclusão.

A Trilha contou com oito módulos que foram trabalhados em parcerias com organismos

Foco no cliente

Para estimular o protagonismo e o engajamento dos colaboradores que atuam no atendimento aos clientes do BDMG, foi oferecido treinamento em experiência do cliente. Foram abordados temas

como foco na solução para o cliente interno e externo, atendimento e rentabilidade para a organização, bem como a relação destes aspectos com a estratégia e resultados do Banco.

Treinamentos obrigatórios

Foram realizados treinamentos obrigatórios por lei para colaboradores efetivos, estagiários, terceirizados e para a Diretoria, nas temáticas *compliance* e integridade, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e segurança cibernética.

Os treinamentos foram ofertados utilizando recurso de gamificação e contaram com a participação de 100% dos colaboradores. Entre os temas abordados, destacam-se: fundamentos da LGPD, segurança de dados pessoais em meios físicos, combate à lavagem de dinheiro, lei anticorrupção, prevenção ao financiamento ao terrorismo, entre outros.

Outras iniciativas

Além das iniciativas citadas, 204 colaboradores participaram de cursos, palestras e seminários sobre temas como análise de dados, gestão de riscos,

modelagem ALM e otimização de balanço, combate ao assédio e contratações públicas.

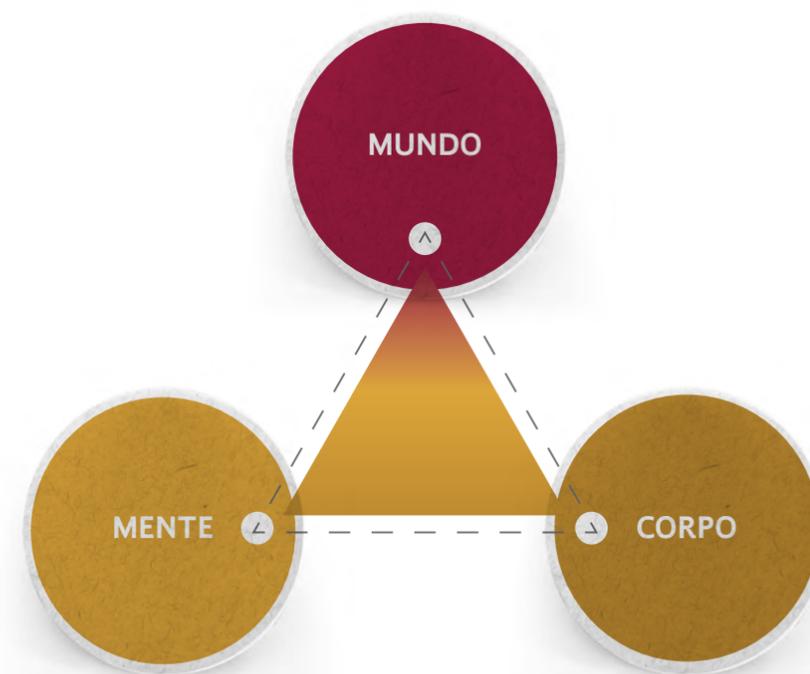


SAÚDE E SEGURANÇA

BDMG Envolve

Durante o ano de 2023, o programa de qualidade de vida BDMG Envolve seguiu com ênfase nas atividades voltadas para a tríade Corpo-Mente-Mundo. No foco, conceitos atuais e mais abrangentes sobre

qualidade de vida, que compreendem não só a saúde física, mas também a mental, as relações sociais e a relação com o meio ambiente.



Com base nesses pilares e no conceito mais amplo de qualidade de vida e bem-estar, foram oferecidas

aos colaboradores as seguintes atividades:

Programa de Reeducação Postural

O programa visa a melhoria na postura de seus colaboradores, por meio de Ginástica Laboral, suporte fisioterápico e orientações ergonômicas para o posto de trabalho e atividades de relaxamento e sensopercepção corporal. Também são realizadas orientações de mobilidade, segurança e adequação de posto de trabalho para pessoas com deficiência.

Durante 2023, o projeto foi revigorado com a retomada das atividades bimestrais de relaxamento corporal. Já as atividades de ginástica laboral registraram 1.250 participações ao longo do ano. Também foram disponibilizadas outras práticas, como pilates, massagem terapêutica, grupo de dança e yoga.

Programa Mente Saudável

Este Programa vem apresentando bons resultados para saúde mental e bem-estar dos colaboradores no decorrer dos ciclos realizados anualmente desde 2021.

■ 86% relataram melhora na capacidade para o trabalho.

■ 87% relataram melhoras das queixas emocionais.

■ 91% relataram melhora do estado geral.

O 3º ciclo teve início em setembro de 2023, durante a SIPAT, com a palestra do psiquiatra e CEO da Gattaz, Helth & Results, Dr. Wagner Gattaz, intitulada “Estilo de vida e saúde emocional: bases científicas e aplicações práticas”.

Foram realizadas duas Rodas de Conversa com o Dr. Arthur Danila, médico psiquiatra com especialização em mudança de hábito e estilo de vida. Os temas foram “Explorando seus Valores Pessoais” e “Construindo Resiliência Emocional”.

A cada ciclo os colaboradores preenchem um formulário de *assessment* que utiliza abordagem cientificamente comprovada e confidencial. A partir dos dados finais, que são estatísticos, a equipe da Gattaz direciona as ações do Programa, juntamente com as equipes de Medicina Preventiva e do BDMG Envolve.

Na plataforma Saúde e Segurança do BDMG, disponível na intranet, são publicados todos os textos e vídeos relacionados ao tema.

Com base em avaliações obtidas junto aos participantes do Programa, observaram-se os seguintes resultados:

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA

Tendo em vista que o Banco não apresenta riscos químicos, físicos e biológicos consideráveis, o foco da CIPA BDMG são os riscos ergonômicos, de saúde mental e de acidentes, além de ações que promovam a saúde dos colaboradores.

nova lei 14.457/2022, em parceria com as áreas de Conformidade e de Gestão de Pessoas.

Em 2023, a CIPA passou a contemplar também ações relacionadas à prevenção contra o assédio sexual e outras formas de assédio, como prevê a

A CIPA organizou, ainda, a SIPAT. Com o tema “CorporAtivaMente, no mundo”, o evento contou com uma aula de Tai Chi-Chuan na abertura, palestras presenciais e online, além de um dia de “maratona da saúde” e de oferta de massagem rápida aos colaboradores.

86%

MELHORA DA
CAPACIDADE
DE TRABALHO

87%

MELHORA DAS
QUEIXAS EMOCIONAIS

91%

MELHORA DO
ESTADO GERAL



ATUAÇÃO SOCIAL E RELACIONAMENTOS

Carla Letícia Teixeira da Silva | Anderson Luiz da Silva
Mariana Brasil Gonçalves | Jean Ernani Pedro



Exposição 35 Anos BDMG



Projeto Transformação Futebol Clube e Educação

BDMG CULTURAL

O BDMG Cultural é um instituto mantido pelo BDMG para promoção da cultura em Minas Gerais. O projeto tem como objetivo premiar compositores, arranjadores e instrumentistas de música instrumental, mineiros ou residentes no estado.

O BDMG Cultural celebrou seu 35º aniversário em 2023 com uma extensa programação educativa e comunicativa ao longo do ano. As principais iniciativas desenvolvidas foram o lançamento e a seleção da 22ª edição do Prêmio BDMG Instrumental, a 11ª edição do Prêmio Marco Antônio Araújo e a 6ª edição do Prêmio Flávio Henrique. Foram abertos os editais do 20º Prêmio Jovem Instrumentista BDMG, da 8ª edição do Prêmio Humberto Mauro - Curtas de Invenção e da 4ª edição da residência artística LAB Cultural.

No segundo semestre, o BDMG Cultural ampliou suas atividades, promovendo mais exposições e oficinas comemorativas, bem como o projeto Acessibilidade &, direcionado a educadores. Na área de comunicação,

foram lançadas novas edições da Revista BDMG Cultural, além de um minidoc institucional.

A instituição também se destacou por seu patrocínio a projetos culturais, tanto em parceria com o CCBB BH quanto por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultural (BH). Uma variedade de eventos e iniciativas recebeu apoio: o festival Ridimunho, o sertão den'da capital; revistas culturais; festivais de música; exposições e lançamentos de livros.

As celebrações dos 35 anos da instituição culminaram em dezembro, com um evento no Grande Teatro do Palácio das Artes e a exposição "Não sou idêntica a mim mesma: mulheres artistas no acervo do BDMG Cultural".

Em 2023, o BDMG Cultural reafirmou o seu compromisso de apoiar a promoção do desenvolvimento em Minas Gerais, fortalecendo a sua influência vital na cena cultural do estado.



INSTITUTO DE CIDADANIA DOS EMPREGADOS DO BDMG - INDEC

Em 2023, o Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG – INDEC, apoiou os projetos Transformação Futebol Clube e Educação, Karatê Educativo, Escola do Amado, Instituição Espírita Lar de Marcos, Projeto Rondon Minas (Programa Mês a Mês), Ponto de Cultura – Vivendo Cultura, Recriando Vidas, Nutrindo Histórias e Bem + Arte. Os projetos são nas áreas de educação, esporte, cultura, saúde e assistência social, em instituições situadas no Vale do Jequitinhonha, Almenara, Juiz de Fora, Contagem e Belo Horizonte.

E, para além dos projetos citados, o INDEC realizou apoios pontuais para instituições que atuam com

famílias vulneráveis, como o Projeto Voluntários da Esperança, APAC-BH e Projeto Faça Uma Criança Feliz; e realizou as campanhas: 1% do Imposto de Renda, Campanha do Agasalho e Banho de Amor.

Em comemoração ao Natal, foi realizada a campanha das cartinhas, que beneficiou com presentes as instituições LBV - Legião da Boa Vontade e a Casa Lar para Idosos Recanto dos Amigos. Ao todo, 90 crianças e idosos foram contemplados.

Somando-se os projetos, apoios pontuais e as campanhas, cerca de duas mil pessoas foram alcançadas e apoiadas pelo INDEC em 2023.

LEIS DE INCENTIVO: APOIO A PROJETOS SOCIAIS

Além de atuar na concessão de crédito para vários setores econômicos e, com isso, gerar impacto social por meio das iniciativas financiadas, o BDMG apoia projetos no âmbito das leis de incentivo federais que

possuem aderência com sua missão e propósito. Em 2023, o processo de avaliação e seleção de projetos destinou R\$ 2,3 milhões, conforme abaixo:

QUADRO 02 - VALORES DESTINADOS POR LEI DE INCENTIVO

LEI DE INCENTIVO FISCAL FEDERAL	(R\$ mil)
Lei 8.069/90 – Infância e Adolescência	R\$ 285
Lei 8.313/91 – Cultura	R\$ 740
Lei 11.438/06 – Esporte	R\$ 535
Lei 12.213/10 – Idoso	R\$ 250
Lei 12.715/12 – Atenção Oncológica	R\$ 250
LEI 12.715/12 – SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	R\$ 250
TOTAL	R\$ 2.310

Fonte: BDMG, 2023

R\$ 2,3 MI
PROJETOS SOCIAIS

QUADRO 03 - PROJETOS CONTEMPLADOS EM 2023
FUNDO PARA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (FIA)

LEI DE INCENTIVO FISCAL FEDERAL	(R\$ mil)
BDMG Cultural	R\$ 600
Associação Esportiva Transformação*	R\$ 315
Associação Ecológica e Esportiva de Guarda-Mor**	R\$ 220
Recanto dos Amigos	R\$ 200
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Inhapim	R\$ 165
Ramacrisna	R\$ 150
Projeto Dó, Ré, Mi / Sistema Divina Providência	R\$ 140,5
Casa de Caridade de Alfenas N S P Socorro	R\$ 100
Instituto Mano Down	R\$ 100
Santa Casa de Misericórdia de São João Del Rei	R\$ 100
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Janaúba	R\$ 50
Hospital Paulo de Tarso	R\$ 50
Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	R\$ 50
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Urucuaia	R\$ 35
Creche Comunitária Dirce Maria das Dores	R\$ 35
TOTAL	R\$ 2.310

Fonte: BDMG, 2023

* A Associação Esportiva Transformação atua no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte, no incentivo à prática esportiva de crianças e adolescentes, utilizando o esporte como ferramenta de inclusão e transformação. O projeto atende 500 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos.

** A Associação Ecológica e Esportiva de Guarda-Mor incentiva a prática de desporto educacional de qualidade, nas modalidades de futsal, futebol de campo e voleibol, atendendo mais de 100 crianças e adolescentes em situação de risco social no município.

Programa de Incentivo Cultural Municipal

Além dos projetos apoiados no âmbito das leis de incentivo federais, o BDMG participou também do Programa de Incentivo Cultural Municipal de Belo Horizonte, destinando R\$ 308,5 mil,

sendo R\$ 277,6 mil diretamente para os projetos beneficiados e R\$ 30,9 mil para o Fundo Municipal de Cultura (FMC), conforme abaixo:

QUADRO 04 - PROJETOS CONTEMPLADOS

PROJETO	PROJETO	FMC	TOTAL
AS FLORES QUE PLANTEI - A POÉTICA VISUAL DE RAFAEL FREIRE	R\$ 90,0	R\$ 10,0	R\$ 100,0
DISPERSOS	R\$ 76,8	R\$ 8,5	R\$ 85,3
FESTIVAL O SAMBA NÃO TEM TRADUÇÃO	R\$ 28,0	R\$ 3,1	R\$ 31,1
LIVRO MARIMBONDO	R\$ 22,9	R\$ 2,5	R\$ 25,4
MAMU - MORRO ARTE MURAL	R\$ 60,0	R\$ 6,7	R\$ 66,7
TOTAL	R\$ 277,6	R\$ 30,9	R\$ 308,5

Fonte: BDMG, 2023

R\$ 308,5 MIL
PROGRAMA DE INCENTIVO CULTURAL MUNICIPAL

PARCERIAS, COOPERAÇÕES TÉCNICAS E EVENTOS

Para o BDMG, uma rede de conexões e cooperações é crucial para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do estado. Estabelecer parcerias estratégicas com instituições financeiras, órgãos governamentais e setor privado, abre oportunidades de acesso a recursos financeiros, expertise técnica e investimentos que fortalecem a capacidade do Banco de atender demandas e desafios locais.

Além disso, a colaboração com outros agentes de desenvolvimento permite a identificação e implementação de soluções inovadoras e sustentáveis que beneficiam diretamente as comunidades e empresas mineiras, contribuindo para um crescimento equitativo e sustentável em toda a região.



Pacto Global

O BDMG é signatário do Pacto Global da ONU desde 2020 e vem renovando o seu compromisso de apoiar os dez princípios do Pacto que abrangem os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção.

A carta em que o Banco reafirma seu engajamento é parte integrante do documento Comunicação de Progresso, ou Communication on Progress (CoP). Nele, estão descritas as ações que visam melhorar continuamente a integração dos princípios do Pacto Global com a estratégia de negócios, cultura e operações diárias do BDMG.

A CoP está disponível no endereço:

www.unglobalcompact.org/participation/report/cop/create-and-submit/active/464593

Declaração dos Bancos de Desenvolvimento sobre Igualdade de Gênero e Empoderamento da Mulher

A Declaração é uma iniciativa do Finance in Common Summit (2020) e conta com a coordenação da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e da UN Women. Trata-se de um fórum que reúne 33 instituições de desenvolvimento e de fomento de todas as partes do mundo que se comprometeram a trabalhar juntas para aprimorar suas políticas

de igualdade de gênero e contribuir para o cumprimento da meta do ODS 5 (Igualdade de Gênero), via aprimoramento de políticas afins e produtos financeiros de igualdade de gênero.

O BDMG faz parte da iniciativa desde a sua concepção.

Women's Empowerment Principles (WEPs)

Desde 2021, o BDMG é signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs – *Women's Empowerment Principles*), um conjunto

de compromissos estabelecidos pelo Pacto Global da ONU e pela ONU Mulheres que visa alavancar a igualdade de gênero no mundo dos negócios.

Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação – ReDeCA

A Rede de Desenvolvimento de Capacidades de Avaliação (ReDeCA) é composta por escritórios de bancos e agências de desenvolvimento públicos brasileiros que realizam ou têm interesse específico na elaboração de avaliações de programas e políticas públicas. A rede foi criada com o apoio do Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A rede busca o fortalecimento de sistemas e capacidades de avaliação na América Latina e Caribe, começando pelo Brasil.

Membro do Comitê Executivo, o BDMG participou do encontro anual da ReDeCA, realizado em setembro, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro. Criado com o apoio do Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) do BID, a rede é um fórum para troca de experiências e aprimoramento contínuo nas temáticas de monitoramento e avaliação em instituições de fomento da América Latina e Caribe.

Green Bank Network

O GBN (<https://greenbanknetwork.org/>) tem como objetivos conectar instituições líderes em financiamento de energia limpa, compartilhar melhores práticas e apoiar inovações relacionadas ao tema. Os “bancos verdes” têm diversos fundamentos e objetivos, incluindo o cumprimento de metas ambiciosas de emissões, mobilização de capital, redução dos custos de energia, desenvolvimento de mercados de tecnologia verde,

apoio ao desenvolvimento da comunidade local e criação de empregos. Essas metas são refletidas na gama de métricas que os Bancos Verdes usam para medir e rastrear seu desempenho e demonstrar responsabilidade: emissões economizadas, criação de empregos, entre outros.

O BDMG é o único banco brasileiro a ingressar na rede.

Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento - SDBs

A Aliança dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento (SDBs) na América Latina e Caribe foi lançada, em abril de 2021, pelas seguintes instituições: Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), BDMG, Fundo Global para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV) e Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais (IDDRI), no âmbito da dinâmica da Finance in Common (FICS). O FICS é a rede global que reúne mais de 500 Bancos Públicos de Desenvolvimento (PDBs) comprometidos em financiar a implementação

das agendas globais. Com base num intercâmbio entre pares e entre partes interessadas, a Aliança esforça-se por reforçar capacidades e ampliar o potencial dos SDBs.

Essas e outras parcerias reforçam o papel do BDMG como banco de desenvolvimento que se conecta com outras instituições a fim de inovar nas suas ações, compartilhar objetivos e aprender com a rede de contatos.



Cooperações Técnicas

No decorrer de 2023, foram realizadas atividades contempladas nos termos de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Agência Francesa de Desenvolvimento

A cooperação com a AFD contempla seis frentes que irão auxiliar o BDMG no desenvolvimento de metodologias de mensuração e mitigação de risco climático e riscos socioambientais, ampliação do portfólio ligado aos ODS, melhoria contínua da gestão socioambiental, implantação de estratégia climática e de igualdade de gênero, além de apoio aos municípios e auditorias de projetos para micro e pequenas empresas e infraestrutura.

Para o desenvolvimento dos trabalhos, a AFD contratou as empresas de consultoria GFA Consulting Group GmbH & Way Carbon. Já foram entregues *benchmarks*, estudo sobre o desenvolvimento de uma estratégia climática para o BDMG e planos de ações, além de workshops e treinamentos, de forma presencial e online.

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Por meio da parceria com o BID, foi contratada a empresa consultora HPL para a elaboração de uma Nota Técnica que serviu de base para a carta-consulta apresentada na reunião brasileira da Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), para o projeto Empréstimos Baseados em Resultados (Program Based on Results – PBR).

O Empréstimo Baseado em Resultados é uma modalidade de financiamento em que o desembolso está vinculado à obtenção de resultados sustentáveis predefinidos, com indicadores de descarbonização e resiliência, visando fomentar mudanças estruturais e mensuráveis.

BDMG e Bandes

O BDMG e o Bandes – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo assinaram, em abril, um Acordo de Cooperação Técnica que envolve temas como a agilização e a assertividade de processos internos de análise, acompanhamento financeiro, controle e gestão de riscos. A parceria fortalece ainda mais o vínculo entre as instituições financeiras e objetiva a melhoria contínua da excelência de suas operações.

Premiações e Reconhecimentos

Prêmio ALIDE Apoio à Mulher Empreendedora

Durante a 53ª Assembleia Geral da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), em Honduras, o BDMG recebeu o prêmio ALIDE - Categoria Especial: Prêmio Apoio à Mulher Empreendedora, pelos resultados obtidos e pelo grau de relevância no suporte ao empreendedorismo feminino.



Troféu Painel 2023: categoria Instituição Financeira

O BDMG foi o vencedor do Troféu PAINEL 2023 na categoria Instituição Financeira, concedido pelo Instituto Besc. A indicação dos nomes ao Troféu é do Conselho Técnico e Empresarial do fórum Pacto pela Infraestrutura Nacional e Eficiência

Logística e submetida ao escrutínio público por meio de votação no *website* do Instituto. O Banco foi homenageado por suas ações em favor da infraestrutura de transporte e logística.

Prêmio Minas de Economia

Em 2023, ocorreu o 35º Prêmio Minas de Economia, patrocinado pelo BDMG e realizado pelo Conselho Regional de Economia (Corecon-MG), que reconheceu os melhores trabalhos de conclusão de cursos da área econômica no estado.

O objetivo é incentivar a excelência nas monografias de graduação dos cursos de Economia e Relações Econômicas Internacionais e

contribuir para aprimorar análises sobre aspectos do desenvolvimento. Os premiados em 2023 destacaram temas como os impactos da regulação e da análise de insumos e produtos no saneamento básico, aspectos sociais e regionais no mercado de telecomunicações, o crédito rural e seus impactos no trabalho regional, e a dinâmica da inovação e das desigualdades em termos regionais.



Participação em eventos

28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP-28)

O BDMG participou da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), nos Emirados Árabes, integrando a comitiva do Governo de Minas em reuniões e painéis. Destaque para o “Minas Day”, evento no qual o

BDMG apresentou casos de sucesso, referentes ao seu direcionamento estratégico para ações de sustentabilidade e enfrentamento da crise climática, como os desembolsos do contrato com o Banco Europeu de Investimento.



Finance in Common 2023

O BDMG também esteve no encontro de líderes financeiros para debater os desafios e oportunidades para o financiamento de uma economia mais sustentável e inclusiva, em linha com a Agenda 2030 da ONU. Organizada pela

Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e pelo grupo internacional de bancos públicos de desenvolvimento, o *Finance In Common* foi realizado em Cartagena, Colômbia.



NY Climate Week 2023

A convite do *Green Bank Network* (Rede de Bancos Verdes), do qual é membro, o BDMG esteve representado na conferência organizada pelo Conselho de Defesa dos Recursos Naturais (NRDC, na sigla em inglês), durante o *NY Climate Week*

(Semana do Clima de Nova Iorque), um dos mais importantes eventos anuais sobre o clima. A semana reuniu mais de 400 eventos com líderes empresariais, bancos de desenvolvimento de diversos países, além de governos e sociedade civil organizada.

Demais participações em eventos

Mercados de Carbono

O BDMG participou do workshop “Mercados de Carbono: Caminhos para Impulsionar Soluções Climáticas Baseadas em Mecanismos de Mercado em Minas Gerais”. O evento reuniu os setores público e privado para debater sobre os desafios, oportunidades e benefícios relacionados aos mercados de carbono, na busca pela neutralidade de emissões estaduais até 2050.

De forma alinhada às movimentações para a instituição regulamentada de um mercado de carbono no Brasil, o BDMG analisou o tema e aprovou um *roadmap* para balizar sua atuação neste âmbito. No curto prazo, o foco é a capacitação institucional, possibilitando o acesso a fundos internacionais que suportem ações do Banco de promoção ao mercado de carbono.

Fórum de Desenvolvimento ABDE 2023

“Reindustrialização verde e o Complexo Econômico-Industrial da Saúde”. Este foi o painel que teve a participação do BDMG durante o Fórum de Desenvolvimento 2023, promovido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). O Banco contribuiu para os debates sobre a importância do financiamento na integração

de tecnologias de ponta e no desenvolvimento de pesquisa e inovação no setor de saúde. Foram apresentadas as ações para impulsionar esta frente em Minas Gerais e para mostrar como a captação de recursos internacionais tem contribuído com o avanço da Agenda 2030 no estado.

Hidrogênio Verde

Em parceria com o Invest Minas, o BDMG organizou um painel com participações do BNDES e KfW (Banco de Desenvolvimento Alemão) sobre alternativas de financiamento de projetos

verdes, principalmente aqueles impactados pelo Hidrogênio Verde, umas das mais promissoras fontes de energia limpa do mundo.

Melhores Práticas ESG & Agenda 2030

O BDMG mediou o painel “Visão da agenda ESG pelo mercado de capitais”, durante o Seminário Melhores Práticas ESG e Agenda 2023, organizado pela Cemig, em parceria com a Rede Desafio 2030,

a Ambipar e o Pacto Global da ONU. O objetivo foi promover o diálogo entre organizações mineiras líderes em sustentabilidade.

1º Encontro do EVALAC: capacitação em avaliação na ALC

Com base em seu mandato de fortalecer as capacidades de avaliação na região da América Latina e do Caribe, o Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) do Grupo BID criou o EVALAC, um programa de desenvolvimento de

capacidades de avaliação que busca contribuir para o desenvolvimento sustentável na região. O BDMG foi convidado a participar do primeiro encontro, em novembro, no Panamá, que reuniu 96 representantes de 16 países.

Agricultura Sustentável

Em maio, o Banco esteve presente na 15ª edição da Semana de Integração Tecnológica (SIT). Realizada pela Embrapa Milho e Sorgo, o encontro teve como objetivo apresentar as contribuições da agricultura para bioeconomia e descarbonização no país. Representantes do BDMG apresentaram as práticas de agricultura sustentável financiadas pelo Banco por meio das linhas BDMG Solo Mais e BDMG Bioinsumos, bem como seus benefícios, como

redução dos custos de produção, manutenção ou aumento dos níveis de produtividade, melhoria da qualidade do solo e maior captura de carbono.

O BDMG também foi convidado para apresentar práticas inovadoras para o setor agropecuário no 3º Workshop Rural 2023 – Pecuária Sustentável, realizado em junho, no município de Abaeté.



TRANSPARÊNCIA E RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Comunicação Corporativa

Ao longo de 2023, buscou-se uma atuação ainda mais alinhada entre os conteúdos divulgados à imprensa, nas redes sociais oficiais do BDMG, nas campanhas mercadológicas e nas ações direcionadas ao público interno, ampliando o alcance da mensagem positiva sobre o Banco na sociedade e reforçando sua reputação, em consonância com as diretrizes estratégicas do acionista - Governo de Minas.

Assim, a área de Comunicação e Marketing empreendeu um planejamento estruturado de campanhas publicitárias em mídias *on* e *off-line* que envolveu a divulgação das linhas de crédito disponibilizadas para mulheres empreendedoras, apresentação de redução de taxas para micro e pequenas empresas, sustentabilidade e editais de Municípios e Inovação. Por meio de depoimentos dos clientes de setores privado e público, o objetivo foi demonstrar que o crédito oferecido pelo BDMG tem o potencial de transformar vidas e realidades em Minas Gerais.

Seguindo a mesma lógica de temáticas trabalhadas em campanhas publicitárias, o BDMG atuou em relação à imprensa. De forma proativa e transparente junto à imprensa nacional e mineira, foram obtidos resultados expressivos ao longo de 2023, com 4.324 matérias captadas pelo sistema de *clipping*, sendo 99,4%

classificadas como positivas/neutras, 0,6 pp superior ao resultado de 2022. Com as divulgações, o BDMG alcançou 35 horas de exposição em emissoras de TV e rádio, além de espaços em portais e jornais impressos de veículos também de outros estados, levando ainda a imagem do Banco para fora de Minas Gerais.

Como reforço da contribuição do Banco em relação à análise econômica de Minas, em 2023, a Comunicação passou ainda a divulgar, para a imprensa, três boletins mensais produzidos pela equipe econômica do BDMG. Nas redes sociais, em sintonia com as diversas campanhas empreendidas, os canais do Banco foram constantemente alimentados com conteúdo multimídia de cunho mercadológico e institucional com ampliação no número de postagens, em especial no LinkedIn, alimentado com vídeos, fotos, notícias sobre o dia a dia do Banco e oferta de produtos.

Do ponto de vista da comunicação interna, foram desenvolvidas ações, por meio de conteúdos na intranet, a fim de manter o público interno atualizado sobre as principais notícias relativas à atuação do Banco e valorizar o trabalho das equipes, sempre com a preocupação de dar voz aos colaboradores.

99,4%

MATÉRIAS
POSITIVAS/NEUTRAS



Ouvidoria

As reclamações de clientes e usuários de produtos e serviços são recebidas por meio de um número de telefone 0800 e são registradas pelo Núcleo de Atendimento ao Cliente (NAC) em sistema de CRM. A Ouvidoria também atende às demandas enviadas pela Ouvidoria do Banco Central (BACEN) e pelo Comitê de Auditoria e Ouvidoria-Geral do Estado (OGE/MG), zelando pelo cumprimento dos prazos e assegurando a estrita

observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos seus clientes.

O número de atendimentos totais e de casos típicos da Ouvidoria aumentaram em 2023 no comparativo com o ano anterior, mantendo, no entanto, baixa expressividade em termos relativos quando comparado ao número de clientes ativos ou novas captações do banco.

Núcleo de Atendimento ao Cliente (NAC)

O NAC é formado por uma equipe de 17 atendentes e dois supervisores, lotados na área de Micro e Pequenas Empresas. São responsáveis por atender, via telefone ou *chat*, clientes de todos os portes, mas principalmente as micro e pequenas empresas (98%). Para isso, os atendentes recebem treinamentos para uso e acesso aos sistemas do BDMG, além de cursos e palestras com as temáticas de segurança da informação, sigilo bancário, LGPD e relacionamento com o cliente.

A pesquisa de satisfação do atendimento, realizada no decorrer de 2023 e aplicada ao final de cada ligação receptiva, apontou que 96,47% dos clientes ficaram muito satisfeitos ou satisfeitos; 97% deles declararam que a demanda foi completamente solucionada.

96,5% CLIENTES SATISFEITOS





7
ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL
BDMG

14
VIDA NA
ÁGUA
BDMG

BDMG

15
VIDA
TERRESTRE
BDMG

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
BDMG

BDMG

5
IGUALDADE
DE GÊNERO
BDMG

BDMG

13
3
SAÚDE E
BEM-ESTAR
BDMG

6
ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO
BDMG

11
CIDADA
COM
BDMG

10
REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES
BDMG

9
INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA
BDMG

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

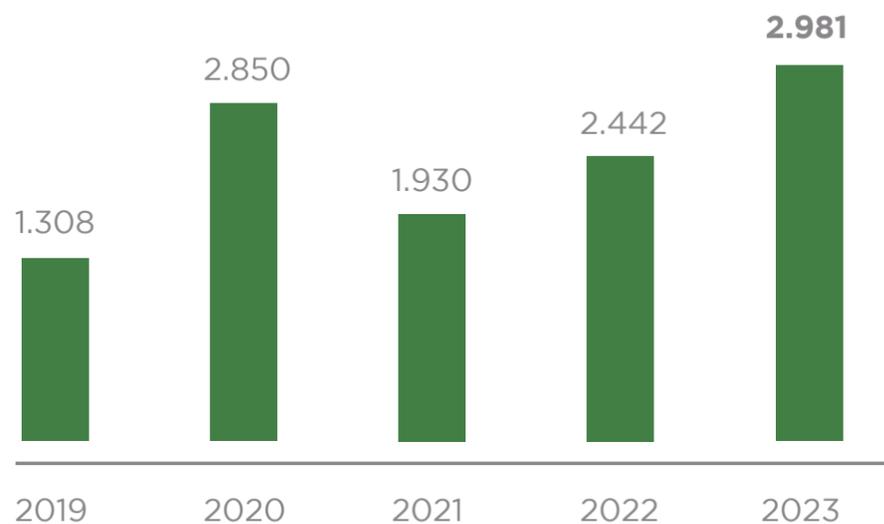
Daniel Sarsur Lucas da Silva
Cynthia Ribeiro Santana

RESULTADOS GERAIS 2023

O BDMG alcançou recorde histórico de desembolsos em 2023 e fechou o ano com a liberação de R\$ 2,98

bilhões em crédito, volume 23% superior ao total desembolsado em 2022.

GRÁFICO 05 - DESEMBOLSO TOTAL - EM R\$ MILHÕES (2019-2023)



| Fonte: BDMG, 2024

Em relação à origem dos recursos desembolsados, 70% foram provenientes de captações domésticas e internacionais; 27,4% vieram de repasses e 2,6% de fundos (FAPEMIG e Renova). Quanto aos

repasses, 46% foram recursos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e 29% do Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (FUNCAFÉ).

QUADRO 05 - ORIGEM DOS RECURSOS DESEMBOLSADOS (2023)

ORIGEM DO RECURSO	2022		2023	
	VALOR (R\$ MM)	%	VALOR (R\$ MM)	%
Recursos próprios	1.767,9	73%	2.086,0	70%
Repasses	605,9	25%	817,5	27%
Fundos	49,0	2%	78,1	3%
Total	2.422,8	100%	2.981,7	100%

| Fonte: BDMG, 2024

Os recursos foram destinados a empresas e prefeituras sediadas em 613 municípios, sendo 84% deles com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira⁵. O segmento de micro e pequenas empresas continuou como o mais representativo, com 86% dos clientes atendidos em 2023.

Com relação à distribuição regional do volume desembolsado, R\$ 900 milhões (30%) foram

destinados para a macrorregião Central e R\$ 554 milhões (19%) para o Sul de Minas. Destaca-se, em comparação com o ano anterior, o aumento do montante desembolsado para as macrorregiões Alto Paranaíba (77%), Central (35%), Noroeste de Minas (32%) e Rio Doce (32%). Ressalta-se, ainda, o aumento expressivo do número de clientes nas macrorregiões Triângulo Mineiro (31%) e Central (19%).

QUADRO 06 - DESEMBOLSO POR MACRORREGIÃO - EM R\$ MILHÕES (2022-2023)

MACRORREGIÃO DE MINAS GERAIS	R\$ milhões	%
Central	900,0	30%
Sul de Minas	554,0	19%
Alto Paranaíba	356,7	12%
Triângulo Mineiro	210,9	7%
Centro-Oeste de Minas	193,4	6%
Zona da Mata	162,2	5%
Norte de Minas	124,4	4%
Noroeste de Minas	112,3	4%
Rio Doce	98,6	3%
Jequitinhonha	38,4	1%
TOTAL MINAS GERAIS	2.751,0	92%
Estados limítrofes	230,7	8%
TOTAL GERAL	2.981,7	100%

| Fonte: BDMG, 2024

R\$ 2,98 BI
+23%
DESEMBOLSO TOTAL

⁵O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação. Fonte: www.br.undp.org

No que tange às liberações por porte de empresas, o desembolso para o segmento de micro e pequenas foi de R\$ 490 milhões, 31% superior ao de 2022. Para o segmento de médias e grandes empresas, o BDMG desembolsou R\$ 2.160 milhões, crescimento de 15,6% em relação ao ano anterior, destacando-se liberações 47% superiores para projetos de investimentos. Já para o setor público, foram R\$ 328,4 milhões desembolsados em 2023, o que representou um crescimento significativo de 89% em relação a 2022.

A carteira de operações de crédito encerrou o período com um saldo de R\$ 6.631 milhões. O total de clientes ativos fechou o ano em 17.780, queda de 22% em função do encerramento de 7.623 contratos da linha do Pronampe, efetivados na ocasião da pandemia em 2020.

Em termos de presença no estado de Minas Gerais, o BDMG encerrou o ano com ao menos um cliente ativo em 776 dos 853 municípios mineiros (91% de presença no estado).

R\$ 490 MI
+31% MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

R\$ 2.160 MI
+15,6% MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS

R\$ 328,4 MI
+89% SETOR PÚBLICO

QUADRO 07 - SÍNTESE DOS INDICADORES OPERACIONAIS (2022-2023)

INDICADOR	2022	2023	VARIAÇÃO
Contratação (R\$ milhões)	2.405,7	2.899,5	21%
Desembolso (R\$ milhões)	2.422,8	2.981,6	23,1%
Saldo da carteira de clientes (R\$ milhões)	5.800	6.631	5%
Clientes atendidos (unid.)	5.182	5.108	-1,4%
Clientes ativos (unid.)	22.922	17.780	-22%

| Fonte: BDMG, 2024



ENERGIA LIMPA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O BDMG vem ampliando seus investimentos em projetos de eficiência energética e geração de energias renováveis, que desembolsaram R\$ 376 milhões, um aumento de 59% em comparação a 2022. O montante foi distribuído para 126 clientes em 113 municípios. Destaque para os projetos de energia solar fotovoltaica, que representaram 78% dos desembolsos para EE e ER.

As prefeituras mineiras também investiram em projetos de eficiência energética e energia renovável.

Além de proporcionar ganhos ambientais com a redução do consumo de energia e das emissões de gases de efeito estufa, a substituição das lâmpadas convencionais por luminárias de LED gera maior economicidade para as contas do município, facilidades para a manutenção do sistema, bem como proporciona maior segurança para a população com o aumento da extensão da rede de iluminação pública. Em 2023, com o apoio do BDMG, 61 municípios mineiros investiram quase R\$ 39 milhões em projetos de energia limpa.

R\$ 376 MI

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ENERGIA RENOVÁVEL

59%
EM COMPARAÇÃO
A 2022

QUADRO 08 - FINANCIAMENTO À ENERGIA LIMPA (EM R\$ MILHÕES)

INDICADOR	2022	2023	VAR (%)
Eficiência Energética	21,4	47,2	115%
Energia Renovável	214,8	328,8	55%
Energia solar fotovoltaica	161,1	293,6	82%
Energia a partir de biomassa ou biogás	37,3	5,8	-85%
Produção de etanol	11	14,1	28%
Energia hidrelétrica	5,4	15,3	185%
TOTAL	236,2	376,0	59%

| Fonte: BDMG, 2024

FIGURA 04 - PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIA RENOVÁVEL (2023)



■ LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ENERGIA RENOVÁVEL



Grupo Órigo

FINANCIAMENTO
R\$ 59.667.485,00

PROJETO
6 usinas solares fotovoltaicas
nos municípios de Lavras, Jesuânia, Araxá,
Montes Claros, Januária e Pouso Alegre

POTÊNCIA INSTALADA
13,3 MW

TONELADAS DE CO₂
Evitado 5.564,8 tCO₂e/ano

EMPREGOS GERADOS
390
na construção
48
na operação

BH ENERGIA

FINANCIAMENTO
R\$ 2.500.000,00

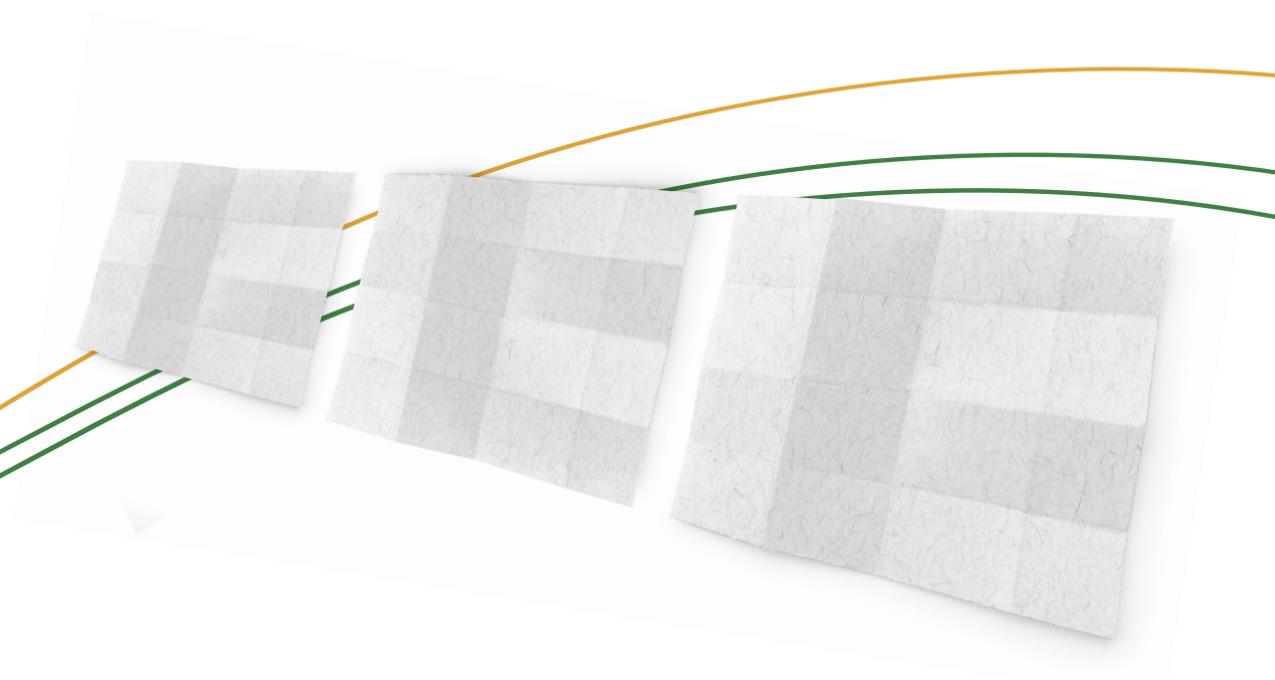
PROJETO
Instalação de 10 microusinas
solares fotovoltaicas

POTÊNCIA INSTALADA
0,75MW

TONELADAS DE CO₂
1.730,65 MWh/ano

EMPREGOS GERADOS
16
na construção
4
na operação





MG1 ILUMINAÇÃO PÚBLICA SPE

FINANCIAMENTO

R\$ 3.200.000,00 em 2022
R\$ 300.000,00 em 2023

PROJETO

Instalação de 12 microusinas fotovoltaicas em localidades cedidas pelo município de Carmo do Cajuru, prédios da administração pública com grandes áreas de telhados, como escolas municipais, ginásios poliesportivos, galpões de eventos, etc.

POTÊNCIA INSTALADA
1,04 MW

TONELADAS DE CO₂ EVITADO
198,32 tCO₂e/ano

EMPREGOS GERADOS

13
na construção
5
na operação

AVE - AVENTUREIRO ELETRICIDADE

FINANCIAMENTO

R\$ 10.000.000,00,
sendo R\$ 5.800.000,00 desembolsados em 2023

PROJETO

Implantação de uma central geradora hidrelétrica, CGH Aventureiro, no município de Além Paraíba, aproveitando um desnível existente de 67,40 m em um segmento reto do Rio Aventureiro de cerca de 350,0 m de extensão.

POTÊNCIA INSTALADA
1,6 MW

TONELADAS DE CO₂ EVITADO
694,25 tCO₂e/ano

EMPREGOS GERADOS

25
na construção
2
na operação



ALFENAS AMBIENTAL TRAT. RES. LIMP. URB.

FINANCIAMENTO

R\$ 12.200.000,00,
sendo R\$ 8.540.000,00 desembolsados em 2023

PROJETO

Implantação de uma usina de minigeração distribuída com aproveitamento energético do biogás produzido no Aterro Sanitário do município de Alfenas, operado pela Alfenas Ambiental.

POTÊNCIA INSTALADA
1,0 MW

TONELADAS DE CO₂ EVITADO
830,45 tCO₂e/ano

EMPREGOS GERADOS

44
na construção
6
na operação



COOP. AGROPECUÁRIA DE BOA ESPERANÇA

FINANCIAMENTO

R\$ 2.045.641,00

Instalação de 6 sistemas fotovoltaicos para a Cooperativa Agropecuária de Boa Esperança sendo 4 no município de Boa Esperança, 1 no município de Ilícinea e 1 no município de Coqueiral.

POTÊNCIA INSTALADA
0,52 MW

TONELADAS DE CO₂ EVITADO
139,68 tCO₂e/ano

EMPREGOS GERADOS

12
na construção
2
na operação

Projetos BEI

Em 2019, o BDMG assinou contrato com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para ofertar linhas de crédito para financiar projetos de energias renováveis e eficiência energética. A partir desta parceria foram concluídos os desembolsos de 120 milhões de euros (cerca de R\$ 720 milhões) relativos ao contrato com o BEI. Foram R\$ 310,1 milhões para viabilizar projetos de usinas fotovoltaicas, centrais de geração hidrelétrica (CGH), usinas a partir de biomassa e iluminação pública eficiente em Minas Gerais.

Uma comitiva liderada pelo vice-presidente do BEI, visitou o BDMG em maio e se reuniu com o governador de Minas Gerais, com o secretário de Desenvolvimento Econômico e com a Diretoria do Banco. Os representantes da instituição europeia também conheceram uma usina solar financiada pela parceria BDMG – BEI na cidade de Baldim.

R\$ 310,1 MI
PROJETOS DE ENERGIAS
RENOVÁVEIS E EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA COM RECURSOS DO BEI

AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO

No ano de 2023, 34% dos desembolsos do BDMG foram destinados ao segmento agro, com R\$ 1 bilhão desembolsados, aumento de 1% em relação ao ano anterior.

Os financiamentos foram realizados principalmente por meio de linhas que utilizam recursos provenientes do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) – R\$ 239,3 milhões ou 24%, e títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), com R\$ 525,1 milhões ou 53% do total destinado ao agronegócio.

Parceria com cooperativas agrícolas

Agro Repasse

Atuando em parceria com as cooperativas, foram desembolsados R\$ 90 milhões para 341 produtores rurais, representando um crescimento de 55% no volume liberado. O resultado é fruto da escalada

de um novo modelo de negócio adotado pelo Banco, com vistas a ampliar sua atuação junto a produtores rurais, pessoas físicas ou jurídicas.

LabAgroMinas: agro sustentável

O programa LabAgroMinas é uma parceria entre o BDMG e a Embrapa e visa promover a agricultura de baixo carbono. O programa tem como foco o fomento a práticas sustentáveis e climaticamente inteligentes, via adoção de novas tecnologias agrícolas que promovam a redução das emissões de gases de efeito

estufa e a regeneração do solo, garantindo, ao mesmo tempo, a produtividade das culturas.

Na continuidade da execução deste programa, foram desembolsados R\$ 4,2 milhões em 2023 junto à cooperativa Sicoob Noroeste de Minas.

Capacitação Agricultura Sustentável

O BDMG e a Embrapa Cerrados ofereceram capacitação gratuita para 143 técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos, permitindo o acesso ao conteúdo online para outros 318 técnicos e engenheiros interessados no treinamento com foco em agricultura de baixo carbono. O objetivo

do curso, realizado no âmbito do Programa LabAgroMinas e estruturado pelo Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS), foi incentivar produtores rurais a conhecerem e atuarem com tecnologias mais sustentáveis e inovadoras, preservando os níveis de produtividade.



INCLUSÃO FINANCEIRA E DE GÊNERO – MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPE)

O volume total de desembolso para MPE contou com um aumento de 31%, totalizando R\$ 490 milhões em 2023. Desse valor, 68% originaram-se de processos via site do Banco, que dá acesso à plataforma BDMG Digital, destinada a facilitar e agilizar a análise e a concessão do crédito. Foram 4.387 clientes com financiamentos liberados, sendo 66% atendidos por correspondentes bancários e 34% via acesso direto à plataforma digital.



BDMG Pronampe

Dada a importância dos pequenos empreendimentos e a permanente busca por oferecer produtos mais competitivos aos seus clientes, o Banco seguiu em 2023 com a oferta do crédito Pronampe⁶. Por meio do Programa, foram desembolsados R\$ 217,8 milhões, o que representou 59% de crescimento em relação ao ano anterior.

Destacam-se as modalidades Pronampe Fidelidade e Pronampe Mulheres, que somaram 58% das liberações do produto. A primeira é destinada a clientes com bom histórico de relacionamento com o Banco. Já a segunda, valoriza o empreendedorismo feminino, tendo como requisito obrigatório a participação de uma empreendedora em ao menos 50% do capital social da empresa.

R\$ 217,8 MI
CRÉDITO PRONAMPE



⁶O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) foi estabelecido pela Lei nº 13.999, de 19 de maio de 2020 para dar suporte aos pequenos negócios durante a pandemia do COVID-19. O Programa tornou-se permanente pela Lei nº 14.161, de 2 de junho de 2021.

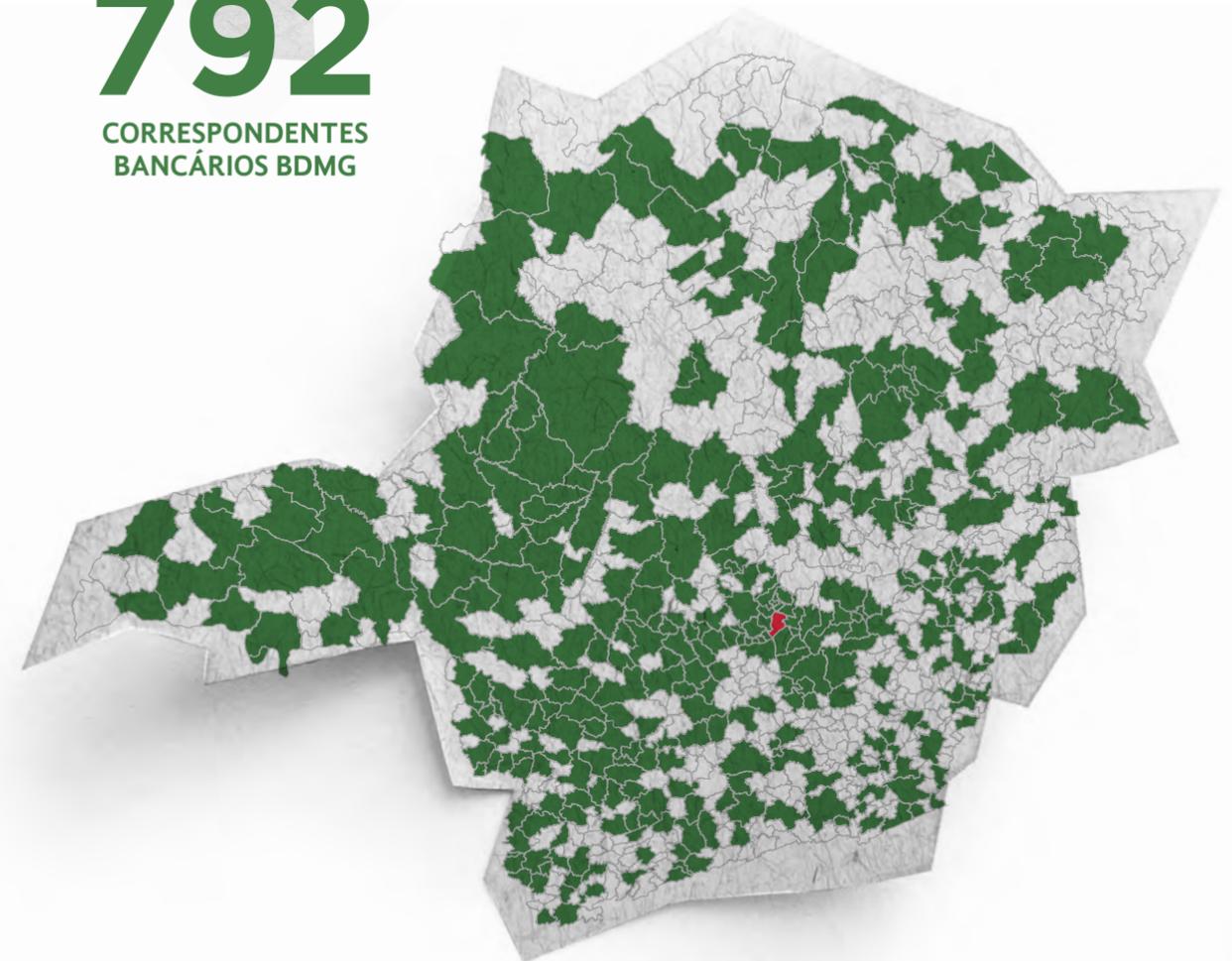
Rede de Correspondentes Bancários

Ao longo do ano de 2023, a rede de Correspondentes Bancários foi significativamente incrementada. Foram credenciados 210 novos parceiros, totalizando uma rede de 792 Correspondentes Bancários BDMG, com atuação em todo território de Minas Gerais.

Com o objetivo de melhorar a interface entre o BDMG e seus parceiros correspondentes, bem como aumentar o engajamento e a motivação no serviço prestado, o Portal CB, plataforma utilizada para fins de suporte à atividade do parceiro, foi reformulado. A partir do segundo semestre de 2023, os correspondentes bancários passaram a

acessar novas funcionalidades ligadas à divulgação de treinamentos, acesso a materiais de divulgação, dados de performance e sugestões de abordagens comerciais. Ainda nesse sentido, o uso de uma plataforma de ensino a distância (EAD) vem permitindo maior disseminação dos treinamentos, deixando-os facilmente acessíveis para reciclagem da ampla rede de correspondentes credenciados. Exemplo disso foi a reciclagem do treinamento relacionado à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, realizada no fim do ano junto a todos os parceiros.

792
CORRESPONDENTES
BANCÁRIOS BDMG



■ BELO HORIZONTE (SEDE DO BDMG)

■ MUNICÍPIOS COM CORRESPONDENTES BANCÁRIOS CREDENCIADOS

| Fonte: BDMG, 2024



R\$ 63,2 MI
PARA 35 EMPRESAS
EM 2023

Inclusão de Gênero

Em continuidade ao apoio às micro e pequenas empresas controladas por mulheres e ao incentivo ao empreendedorismo feminino, o BDMG seguiu disponibilizando linhas de financiamento com condições especiais para este propósito. Ao todo, foram liberados, por estas linhas, R\$ 56,7 milhões em 2023, atendendo a 911 empresas com esse perfil.

Desde 2018, o Banco apoia o empresariado feminino com linhas de financiamento exclusivas. No

acumulado, já foram repassados R\$ 260,3 milhões para 5.054 empreendedoras mineiras.

Para reforçar a atuação relacionada à igualdade de gênero, além da oferta de uma linha específica focada no empreendedorismo feminino, o BDMG ofereceu taxas reduzidas para mulheres durante todo o mês de março, com campanha externa sobre o tema.

INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS E INOVAÇÃO

Um dos focos do ano de 2023 foi ampliar o investimento fixo, de forma a estimular o crescimento de empresas mineiras, aumentando a produtividade e a geração de novos empregos. O desembolso para projetos de investimento foi R\$ 1.587,5 milhões, valor 71% maior que o ano de 2022. R\$ 1.045,6 milhões (ou 66% dos projetos

de investimento) foram destinados para grandes e médias empresas em diferentes regiões de Minas Gerais. Destacam-se também financiamentos para máquinas e equipamentos com recursos do BNDES, de Project Finance para projetos de sustentabilidade, além de investimentos para implantações de novos empreendimentos.

Inovação

No estímulo à inovação, enquanto mecanismo de aumento da produtividade econômica e da competitividade das empresas, o BDMG desembolsou R\$ 63,2 milhões para 35 empresas, em 2023, contra R\$ 10,1 milhões para 14 empresas, no período anterior. Destaque para as linhas da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que representaram 92% do valor total liberado.

O ano também marcou o fortalecimento e a consolidação da parceria BDMG/Fapemig/SEDE, que proporcionou a ampliação das linhas do Pró-Inovação e o crescimento do volume de recursos aportados, que corresponderam a R\$ 150 milhões.

Também fruto dessa parceria, foi lançado o primeiro Edital de Inovação do BDMG com escopo determinado apenas entre as micro e pequenas empresas. Tal direcionamento se dá pela maior dificuldade que esse segmento possui em desenvolver e acessar os processos inovadores.

Por meio do Edital foram liberados R\$ 4,5 milhões direcionados a dez projetos.

Além do estímulo por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento. Ao longo de 2023, R\$ 2,9 milhões foram integralizados nessa carteira, composta por oito Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e de um fundo de *venture debt*. Em conjunto, estes fundos já firmaram compromissos de investimento em 40 empresas mineiras, totalizando R\$ 153,6 milhões.

O Banco possui participação acionária em duas companhias, encerrando 2023 com 6,5% das ações da Unitec Semicondutores S.A., indústria de semicondutores em implantação no município de Ribeirão das Neves, da qual é acionista desde 2012; e 4,54% da Biom S.A., indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima, da qual é acionista desde 2013.

R\$ 4,5 MI
PARA 10 PROJETOS
VIA EDITAL

CIDADES MINEIRAS E SETOR PÚBLICO

O BDMG é um dos maiores parceiros dos municípios mineiros e sua participação no financiamento de projetos de infraestrutura pública contribui para o impulsionamento do desenvolvimento regional, fortalecendo a economia e melhorando a vida das pessoas.

Para o setor público, foram R\$ 328,5 milhões desembolsados, o que representou um crescimento de 89% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R\$ 289,3 milhões foram de recursos próprios e captações internacionais e R\$ 38,9 milhões de repasses de recursos da Fundação Renova. Foram 305 municípios mineiros atendidos com financiamentos do BDMG, número 27% maior do que 2022.

As prefeituras mineiras também têm investido em projetos de eficiência energética e energia renovável. Além de proporcionar ganhos ambientais com a redução do consumo de energia e das emissões de gases de efeito estufa, a substituição das lâmpadas convencionais por luminárias de

LED gera maior economicidade para as contas do município, facilidades para a manutenção do sistema, bem como proporciona maior segurança para a população com o aumento da extensão da rede de iluminação pública. Em 2023, com o apoio do BDMG, 48 municípios mineiros investiram R\$ 47,2 milhões em projetos de energia limpa.

O BDMG também investiu em capacitação. Foram realizados três treinamentos online por meio da cooperação técnica com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para o Programa de Mobilização pela Sustentabilidade, além de treinamento em parceria com a Associação Mineira de Municípios (AMM) para reforçar a Regularização Fundiária (Reurb) nos municípios com a adesão de gestores de mais de 200 prefeituras.

O Banco utiliza a metodologia NPS (Net Promoter Score), sendo avaliado pelos gestores públicos na contratação e na liberação dos recursos. Em 2023, novamente manteve sua avaliação na zona de excelência (acima de 76 pontos).

Edital BDMG Municípios 2023

Em março, foi lançado o Edital de Municípios 2023 no valor total de R\$ 400 milhões, 33% maior do que o orçamento da edição de 2022 e com a oferta de três linhas de financiamento:

- Cidades Sustentáveis – saneamento, geração de energia solar, eficiência energética, cidades inteligentes, cultura, esporte, turismo, construção e reforma de prédios públicos como creches, escolas e postos de saúde.
- Infraestrutura – pontes e estradas vicinais, drenagem, pavimentação e mobilidade.
- Máquinas – ambulância, transporte escolar, caminhão de lixo, trator, retroescavadeira, entre outros.

O principal destaque foi o aumento do valor do limite de financiamento por município a fim de atender os projetos apresentados. Também foram ampliados os prazos das linhas de financiamento, além da antecipação de até 20% do valor licitado para a realização da obra. Vale ressaltar ainda que, no BDMG, o processo de contratação do crédito pelas prefeituras é 100% digital, facilitando ainda mais o acesso de municípios em todo o Estado de Minas Gerais.

No total, 195 municípios apresentaram quase R\$ 1 bilhão em solicitações de financiamento.

R\$ **328,5** MI

PARA O SETOR PÚBLICO

89%

CRESCIMENTO

R\$ **400** MI

EDITAL DE MUNICÍPIOS 2023



Campanha de Municípios: Ladainha

Linhas Permanentes

Em complemento à oferta de crédito via Edital de Municípios, foram mantidas as condições das linhas de financiamento permanentes com as seguintes finalidades:

■ BDMG Sustentabilidade – investimentos aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

■ BDMG Solidário – investimentos emergenciais em função de estado de emergência ou calamidade pública.

■ BDMG Mobilidade – construção e reforma de vias vicinais e pontes, além de obras de mobilidade e drenagem urbana.

■ BDMG Máquinas – aquisição isolada de máquinas e equipamentos.

■ BDMG Reurb – financiamento da contratação, pelo poder público municipal, de consultorias técnicas para a execução do processo de regularização fundiária.

Em 2023, foram contratados, no Edital de Municípios e nas Linhas Permanentes, R\$ 473 milhões em novas operações de crédito com 83 municípios.

R\$ 473 MI
CONTRATADOS
EM 2023

R\$ 14,8 MI

Distrito Empresarial do município de Mariana

O BDMG é o agente financeiro contratado para gerir R\$ 14,8 milhões para implementação do Distrito Empresarial de Mariana. A iniciativa tem como objetivo tornar a cidade mais atrativa para realização de investimentos empresariais, buscando a diversificação da matriz econômica. O BDMG será responsável pelo repasse financeiro e pelo acompanhamento da obra a ser realizada pelo município.

Ainda no âmbito da diversificação econômica de Mariana, o BDMG é o agente financeiro do programa de financiamento de empresas de pequeno e médio portes na cidade, com a oferta de taxas de juros e prazos mais acessíveis do que a média do mercado.

Fundo de Desenvolvimento de Itatiaiuçu

Como forma de apoiar a diversificação econômica dos municípios de Itatiaiuçu, hoje dependente da mineração, o BDMG assinou em 2023 convênio para a gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico

criado pela gestão municipal. O objetivo é atrair empresas de setores distintos para a cidade. A gestão do fundo representou um novo modelo de negócio para o BDMG.

Assessoria ao Governo Estadual

O BDMG encerrou o exercício de 2023 em processo de estruturação de dois projetos decorrentes de contrato vigente com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), objetivando a modelagem para a concessão de serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos. Os projetos atendem a municípios dos consórcios Cispar (Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Alto Paranaíba) e Cisab Sul (Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Sul de Minas), envolvendo um total de 35 municípios.

Destaca-se que, para o Projeto Cispar, há também o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no âmbito do acordo de cooperação assinado em abril de 2020 para projetos de saneamento em Minas Gerais. A parceria aporta, ao projeto, US\$ 300 mil para a contratação de consultorias responsáveis por fornecer insumos técnicos à modelagem.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) para concessão rodoviária do Lote Ouro Preto, o projeto seguiu a etapa posterior à consulta pública, com realização de ajustes para viabilização de sua licitação.



IMPACTOS

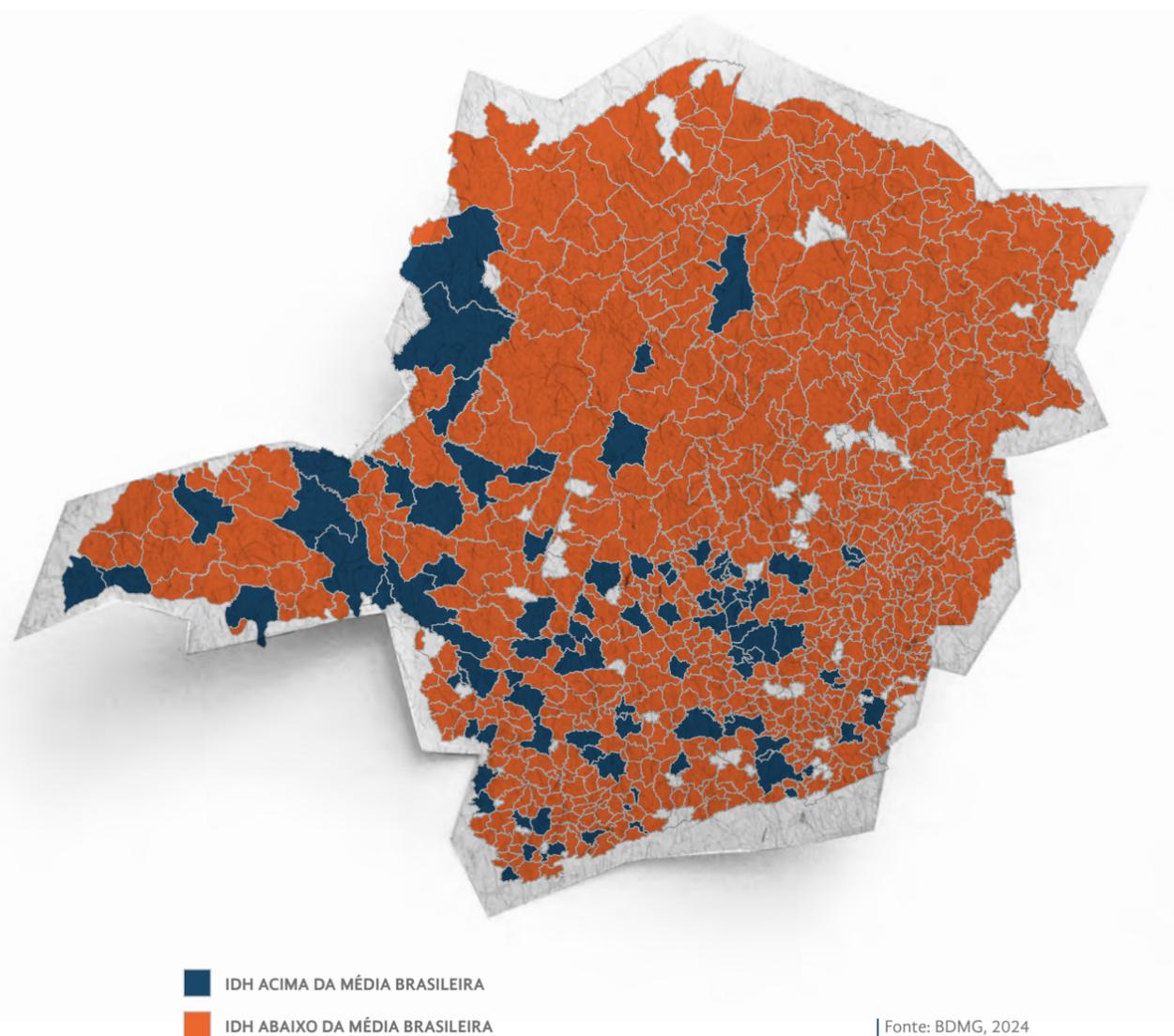


Carlos Heitor Massini Tonioni

Em 2023, 84% dos municípios onde o BDMG realizou desembolsos possuíam IDH abaixo da média brasileira, com aumento de 10% em relação a 2022. Este indicador sintetiza a relevância da instituição na

alocação de recursos em territórios onde o crédito é capaz de proporcionar, de forma mais evidente, a geração de impacto econômico, social e ambiental para a sociedade.

FIGURA 05 - ATUAÇÃO DO BDMG NOS MUNICÍPIOS MINEIROS, SEGUNDO IDH (DEZ 2023)



IMPACTO NA ECONOMIA MINEIRA

A metodologia de análise Matriz Insumo-Produto⁷ avalia os impactos econômicos⁸ potenciais decorrentes da atuação do BDMG no estado. Os impactos econômicos estão associados direta e indiretamente aos desembolsos do BDMG. Os efeitos diretos representam os ganhos dos setores

contemplados por estes desembolsos, enquanto os efeitos indiretos estão relacionados aos ganhos gerados nos demais setores da economia, como reflexo dos encadeamentos produtivos e do consumo das famílias.



⁷Para o cálculo dos impactos potenciais dos desembolsos do BDMG foi utilizada uma matriz insumo-produto com abertura de 67 setores e calibrada a partir da estrutura produtiva observada em 2015.

⁸Foram avaliados os efeitos sobre as variáveis econômicas de faturamento (Valor Bruto da Produção), empregos (número de postos de trabalho), massa salarial (salários), arrecadação de ICMS e valor adicionado bruto (PIB).

AGENDA 2030 E OS ODS

Em 2023, o Banco estabeleceu uma meta corporativa de 40% do seu desembolso total em alinhamento com pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados pelas Nações Unidas em sua Agenda 2030.

Vale destacar que a classificação dos financiamentos pelos ODS é realizada, desde 2019, pelo BDMG, seguindo uma metodologia própria de

enquadramento dos desembolsos em aspectos sociais e/ou ambientais. O método utilizado pelo Banco foi destaque no relatório do Projeto ODS ABDE-PNUD⁹ “Metodologia ABDE-PNUD de alinhamento do Sistema Nacional de Fomento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, lançado durante o Fórum de Desenvolvimento 2023 e que visa analisar o alinhamento – das instituições ligadas à ABDE – à Agenda 2030.

O BDMG foi um dos pioneiros na elaboração de *frameworks* e metodologias sustentáveis no Sistema Nacional de Fomento. A trajetória começou em 2013, quando o BDMG elaborou e adotou voluntariamente uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA). Em 2016, o banco desenvolveu e incluiu em sua política de crédito uma metodologia de gerenciamento de riscos ambientais. Mais adiante, o BDMG lançou dois *frameworks* principais para reforçar seu apoio ao desenvolvimento sustentável: o Framework para Emissão de Títulos Sustentáveis e o Framework ODS. O primeiro, lançado em 2018, contou com apoio técnico do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para estruturar a emissão de títulos sustentáveis da instituição. O Framework ODS, por sua vez, tem o objetivo principal de avaliar a conformidade da carteira de crédito do banco em relação aos ODS.

O Framework ODS consiste em uma avaliação *ex-post* dos desembolsos efetuados pelo BDMG. As três etapas de classificação consistem em: (i) analisar as cooperações e classificá-las de acordo com as categorias do *framework* nas contribuições verdes e sociais; (ii) analisar as operações de crédito de acordo com o produto financeiro ofertado, a

finalidade do financiamento, público-alvo, CNAE etc, observando os critérios de elegibilidade de cada categoria do *framework*; (iii) analisar os desembolsos realizados em face de cada um dos ODS relacionados. Na terceira etapa, para a avaliação dos impactos do desembolso total na economia mineira, o BDMG aplicou a metodologia da Matriz Insumo-Produto, elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP), que permite identificar a quantidade de insumos de diferentes ramos necessária para a produção de um bem ou serviço. A partir dessa metodologia, é possível identificar os principais setores da economia e avaliar o impacto de políticas públicas sobre emprego, renda, arrecadação, entre outros.

É importante destacar que as categorias do *framework* foram consideradas apenas uma única vez. Ou seja, mesmo que uma mesma operação possa ser enquadrada em mais de uma categoria – como, por exemplo, “urbanização inclusiva e sustentável” e “recuperação econômica após desastres” – foi escolhida para fins do trabalho apenas a categoria considerada mais representativa. Essa abordagem evita dupla contagem do volume financiado direcionado aos ODS.

⁹Fonte: Metodologia ABDE-PNUD de alinhamento do Sistema Nacional de Fomento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: www.undp.org/pt/brazil/publications/metodologia-abde-pnud-de-alinhamento-do-sistema-nacional-de-fomento-aos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel

Destacaram-se os desembolsos para a Categoria Social (R\$ 621 milhões) com as linhas de crédito que dão suporte financeiro às micro e pequenas empresas, contribuindo para a geração e manutenção de empregos formais e com financiamentos à atividade econômica e investimentos relacionados

à mitigação dos efeitos econômicos. Na Categoria Ambiental (R\$ 455,8 milhões), os projetos de energia renovável, notadamente os de energia solar fotovoltaica, representam o maior volume desembolsado em linha com os ODS em 2023, conforme quadro abaixo:

QUADRO 09 - DESEMBOLSO ODS 2023 (EM R\$ MILHÕES)

CATEGORIA/SUBCATEGORIA	R\$ milhões	%
SOCIAL	621,0	21%
 Geração de emprego	247,9	8%
 Recuperação econômica após desastres	150,5	5%
 Urbanização	147,2	5%
 Gênero - empoderamento socioeconômico	56,7	2%
 Saúde	14,9	1%
 Educação	3,9	0,1%
AMBIENTAL	455,8	15%
 Energia renovável	328,8	11%
 Saneamento	50,4	2%
 Eficiência energética	47,2	2%
 Transporte	18,1	1%
 Agro sustentável	11,3	1%
INOVAÇÃO	112,5	3,8%
DESEMBOLSO ODS TOTAL	1.189,3	40%
TOTAL GERAL DO DESEMBOLSO BDMG	2.981,5	100%

COMPROMISSOS DE IMPACTO

Materializando a sua atuação em prol do desenvolvimento sustentável, o BDMG desdobra seus compromissos de impacto em indicadores com metas anuais. Essas metas corroboram o compromisso do BDMG em contribuir para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, desempenhando um papel essencial para mobilizar o capital necessário, em bases cada vez mais sustentáveis.

QUADRO 10 - COMPROMISSOS DE IMPACTO 2023

COMPROMISSO DE IMPACTO	MÉTRICA	UNIDADE DE MEDIDA	META	
			PREVISTA	REALIZADA
Inclusão financeira	Empregos apoiados em MPE	Unidade	21.000	23.474
Energia limpa	Emissões de CO ₂ evitadas	tCO ₂ e	10.000	7.982
	Energia limpa gerada	GWh/ano	120	163
Investimentos prioritários com impacto positivo	Desembolso para projetos de investimento	R\$ milhões	1.400	1.501,6
Cidades mineiras inclusivas e sustentáveis	Municípios com projetos ativos	Unidade	450	490
Agricultura de baixo carbono	Desembolso para agricultura sustentável	R\$ milhões	20	11,2

| Fonte: BDMG, 2023

Inclusão financeira e de gênero

O BDMG Digital, plataforma de concessão de crédito do BDMG para as micro e pequenas empresas, contribuiu para a manutenção de mais de 23 mil empregos em 2023. As MPEs atendidas localizaram-se em 439 municípios mineiros, sendo 80% deles com IDH abaixo da média brasileira.

Considerando apenas as linhas voltadas para o fortalecimento e o impulsionamento do empreendedorismo feminino, o BDMG Digital contribuiu para a manutenção de quase 4 mil empregos em 215 municípios mineiros.

Conexão com os ODS



GERAÇÃO DE EMPREGO – BDMG DIGITAL

Mais de 23 mil empregos em micro e pequenas empresas apoiados em 439 municípios mineiros, sendo 80% deles com IDH abaixo da média brasileira.



INCLUSÃO DE GÊNERO

Quase 4 mil empregos em micro e pequenas empresas lideradas por mulheres apoiados em 215 municípios mineiros.

911 empreendedoras atendidas.

+23 MIL
EMPREGOS MANTIDOS

Energia limpa

O desembolso de R\$ 328,8 milhões para energia renovável, em 2023, possibilitou a concretização de diversos projetos de geração de energia limpa, entre projetos de energia solar fotovoltaica, usinas de energia que utilizam como combustível a cana de açúcar, energia hidrelétrica e produção de etanol.

Com os projetos financiados em 2023, o BDMG contribuiu para a geração de 163 GWh de energia limpa por ano, suficiente para abastecer, em média, 54 mil famílias no período. Estima-se que esses projetos serão responsáveis por evitar a emissão de quase 8 mil tCO₂e/ano, o que equivale às emissões geradas por mais de 600 viagens aéreas Rio-São Paulo, considerando ida e volta.

Conexão com os ODS

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



ENERGIA RENOVÁVEL

Por meio de 68 projetos de energia solar fotovoltaica, possibilitou-se a criação de capacidade instalada de mais de 78 MW.

Esses projetos vão permitir a geração de 163 GWh de energia renovável por ano, suficiente para abastecer, em média, 54 mil famílias com 4 pessoas.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



AÇÃO PARA O CLIMA

Estima-se que os projetos de eficiência energética e energia renovável serão responsáveis por evitar a emissão de quase 8 mil tCO₂e/ano, o equivalente às emissões causadas por mais de 600 viagens aéreas Rio-São Paulo somadas, considerando ida e volta.

Educação, Saúde e Saneamento

O BDMG desembolsou, em 2023, o montante de R\$ 69,1 milhões para projetos nas áreas de educação, saúde e saneamento.

No setor de educação, nove municípios mineiros – todos eles com IDH abaixo da média brasileira – receberam R\$ 3,9 milhões em recursos para a implantação dos seus projetos. Do total de municípios beneficiados, dois tiveram a primeira liberação de recursos em 2023 e seus projetos irão beneficiar 550 crianças da educação infantil.

Os R\$ 14,9 milhões desembolsados para projetos de saúde foram destinados tanto para o setor público quanto para o setor privado, em 15 cidades mineiras, sendo 80% delas com IDH abaixo da média brasileira. Entre os três projetos que receberam a primeira liberação em 2023, mais de 4 mil pacientes irão se beneficiar com a construção de um Centro de Fisioterapia, onde a Secretaria de Saúde vai fornecer atendimento técnico especializado. Já a construção do Centro de Especialidades Médicas vai possibilitar atendimento com especialistas e pequenas cirurgias para cerca de 800 pacientes, em áreas como pediatria, ortopedia, cardiologia, psiquiatria, urologia, entre outras. No setor privado, o financiamento propiciou

a ampliação da área construída de uma casa de saúde para abrigar um novo equipamento. Por meio desse projeto, a previsão é que a casa de saúde possa atender aproximadamente 52 mil pacientes por ano.

Os projetos de saneamento promovem o acesso da população a diversos serviços, como abastecimento com água tratada, coleta e tratamento de esgoto e tratamento de resíduos sólidos. Por meio da execução desses projetos, as prefeituras e concessionárias de serviços públicos contribuem para a erradicação de doenças, para o aumento da qualidade de vida, para a melhoria dos indicadores de saúde e do IDH, além do maior controle de gastos em saúde pública, preservação do meio ambiente e estímulo ao turismo.

Em 2023, 53 municípios mineiros – sendo 91% com o IDH abaixo da média brasileira – receberam projetos de saneamento por meio de financiamentos do BDMG. Foram 34 projetos de esgotamento sanitário, dez de resíduos sólidos urbanos, sete de abastecimento de água e três relacionados ao plano municipal de saneamento básico. No total, o BDMG desembolsou R\$ 50,4 milhões para saneamento em 2023, sendo 60% dos recursos alocados em projetos na região do Rio Doce.

163 GWh
ENERGIA LIMPA POR ANO

R\$ 69,1 MI

PROJETOS DE
EDUCAÇÃO, SAÚDE
E SANEAMENTO

Conexão com os ODS



SANEAMENTO

53 municípios mineiros atendidos, 91% deles com IDH abaixo da média brasileira

34 projetos de esgotamento sanitário

10 projetos de resíduos sólidos urbanos

7 projetos de abastecimento de água

3 projetos relacionados ao Plano Municipal de Saneamento Básico

60% do total do recurso desembolsado alocado na região do Rio Doce



SAÚDE

15 municípios mineiros atendidos

14 projetos no setor público

1 projeto no setor privado

4 mil pacientes beneficiados pelo atendimento técnico especializado, possibilitado pela construção de um Centro de Fisioterapia

Cerca de 800 pacientes atendidos por especialistas na área de pediatria, ortopedia, cardiologia, psiquiatria, urologia, entre outras e realização de pequenas cirurgias

Aproximadamente 52 mil pacientes atendidos por ano com a ampliação da área construída de uma casa de saúde para abrigar novo equipamento



EDUCAÇÃO

9 municípios mineiros com IDH abaixo da média atendidos

2 projetos para a educação infantil, beneficiando 550 crianças

AGENDA CLIMÁTICA INTERNA

Inventário e compensação das emissões

Desde 2015, anualmente, o BDMG elabora o seu inventário de emissões de CO₂ em linha com as diretrizes estabelecidas pelo Programa Brasileiro Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol), pioneiro na criação do Registro Público de Emissões e o maior banco de dados de inventários corporativos da América Latina. A metodologia do GHG é a principal utilizada no mundo para medir as emissões de gases

de efeito estufa, sendo uma iniciativa criada pelo World Resources Institute (WRI), dos Estados Unidos, que certifica as principais organizações internacionais.

A adesão ao programa e a publicação do inventário são ações voluntárias e demonstram a preocupação do Banco com os impactos socioambientais de suas atividades.

Todos os relatórios, de 2015 a 2022, estão disponíveis no site do GHG, por meio do link: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/participantes/2486>

Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Pelo oitavo ano consecutivo, o BDMG conquistou o Selo Ouro do GHG Protocol. A certificação é concedida pela Fundação Getúlio Vargas a empresas que atendem a todos os critérios de

transparência em seu inventário de emissões, como os efeitos gerados pelo funcionamento do edifício-sede do Banco.



Compensações das emissões

Existe uma necessidade crucial de compensar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) como efeito mitigador das mudanças climáticas. Trata-se de uma maneira para empresas assumirem a responsabilidade por suas emissões e agirem proativamente para compensá-las.

A compensação das emissões consiste na execução de ações que promovem a captura de CO₂ emitido pelas atividades desenvolvidas pela empresa que as causou.

Entre as variadas formas de compensar o efeito das emissões GEE, o plantio de árvores é considerado uma das ações de compensação mais eficientes, na qual a neutralização de carbono acontece através

sequestro de carbono da atmosfera. Nesse sentido, o carbono é retirado do meio ambiente e fixado na biomassa da planta. Por isso, plantar uma árvore quase sempre está intimamente ligado à ideia de purificar o meio ambiente.

Em 2023, o BDMG realizou sua primeira ação de plantio de árvores visando compensar as emissões de GEE do ano de 2021 e, simultaneamente, sensibilizar seus colaboradores e familiares sobre a importância e a necessidade de mobilização em prol da biodiversidade. Em última instância, o BDMG também busca sempre prestar contas de suas atividades à sociedade mineira e ao mercado nacional e global.

1.200 MUDAS PLANTADAS



Ação de plantio de árvores com os funcionários



Ação de plantio de árvores com os funcionários

Toda a ação foi realizada em parceria com a prefeitura de Belo Horizonte (PMBH), onde o BDMG exerce suas atividades. Assim, por meio do Projeto Montes Verdes, que visa a recuperação e a revegetação de áreas degradadas em Belo Horizonte, a definição do local, momento do plantio e todo o calculado do número de mudas foi feito pela equipe da Diretoria de Planejamento Estratégico Ambiental (DPEA), da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), tendo como base as emissões dos gases de efeito estufa (GEE) emitidos pelo BDMG no ano de 2021.

Considerando o inventário de emissões do ano de 2021, em que o BDMG emitiu um total de 170,23 tCO₂e, e seguindo a premissa de que 7 árvores

absorvem 1 tonelada em 20 anos, foram necessárias 1.191,61 árvores, em consequência o plantio de 1.200 mudas.

200 mudas foram plantadas no dia 20/12/2023 no Parque Fernando Sabino, em Belo Horizonte. A iniciativa contou com a participação direta de 65 pessoas, incluindo toda a diretoria, colaboradores e familiares que se inscreveram de forma voluntária para a ação, levando a mensagem de que a responsabilidade ambiental é de cada um de nós.

As outras 1.000 mudas foram plantadas no decorrer da semana subsequente ao evento, sob responsabilidade da PMBH.

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PLAC-MG

3.845 KW/h
PRODUZIDOS POR MÊS EM 2023

Energia limpa para uso interno e gestão de resíduos

No que diz respeito às iniciativas internas para promover a sustentabilidade ambiental, o BDMG enviou esforços no aprimoramento da gestão de resíduos e na expansão da capacidade da usina fotovoltaica.

Realizamos a revitalização do projeto de coleta seletiva nos andares, ampliando as posições de coleta, modificando as lixeiras e aprimorando a comunicação visual. Além disso, proporcionamos capacitação aos colaboradores da limpeza, focando na gestão inteligente de resíduos, com ênfase nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para incentivar práticas ambientalmente responsáveis, instalamos Eco Pontos em locais estratégicos, com o propósito de encorajar os colaboradores do banco a trazerem baterias, pilhas usadas e materiais eletrônicos para serem destinados de maneira adequada.

O BDMG implantou, em 2020, a primeira unidade de energia fotovoltaica nas dependências do Banco. O projeto foi uma iniciativa da Comissão de Sustentabilidade e atende parte da demanda de energia do edifício, caracterizada como microgeração de energia nos moldes da Resolução Normativa 482/687 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com a utilização de 96 módulos e produção média inicial de 2.900 KWh/mês, a unidade ocupa uma área de 280 m² e conta com monitoramento remoto e supervisão diária.

Em junho de 2023, a Usina Fotovoltaica foi expandida com a adição de 8 módulos, estrategicamente instalados na laje de cobertura do edifício anexo, otimizando a incidência solar. Até então, manteve-se uma média de produção de 2.900 KWh/mês. Após essa expansão, nossa produção, no segundo semestre de 2023, elevou-se para uma média de 3.845 KWh/mês, representando uma notável melhoria de aproximadamente 30% na performance de geração de energia elétrica.

O objetivo do Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais é auxiliar na gestão climática do estado com ações de mitigação das emissões de gases de efeito estufa e enfrentamento à mudança do clima, bem como acelerar o

desenvolvimento urbano de baixo carbono por meio de novas tecnologias e inovações. Como banco de desenvolvimento, o BDMG contribui diretamente para a implementação do PLAC nas seguintes ações:

QUADRO 11 - METAS DIRETAMENTE RELACIONADAS AO BDMG

SETOR PLAC	AÇÃO	META
Agropecuária	Ação 1: promover iniciativas de redução de emissões de metano na pecuária. Fomentar a implementação de tecnologias de manejo de resíduos da produção animal, como biodigestores e compostagem, e a utilização dos seus subprodutos, como a bioenergia e os biofertilizantes.	1.3. Fomentar a criação de linhas de crédito especiais voltadas à implantação de tecnologias de baixa emissão de carbono.
	Ação 2: promover a agricultura de baixa emissão de carbono por meio do Programa para a Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária - Plano ABC+ / Minas Gerais. Intensificar esforços para ampliar as áreas recuperadas de pastagens degradadas, com base em metodologias e estudos regulamentados pelo Poder Público.	5.1 Realizar ações de promoção da ampliação das áreas recuperadas de pastagens degradadas, com base em metodologias e estudos regulamentados pelo Poder Público, contribuindo para atingir as metas estaduais do Plano ABC+ propostas pelo Grupo Gestor.
Indústria	Ação 1: promover a substituição de combustíveis e materiais por insumos alternativos de menor intensidade carbônica, o desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono e a inserção da captura e armazenamento na indústria. Desenvolver e apoiar instrumentos de fomento a tecnologias e processos mais eficientes, favorecendo a geração de produtos com menor intensidade de carbono.	4.1. Acesso a linhas de crédito com taxas diferenciadas para projetos de redução de emissões.
	Ação 1: promover a disponibilidade de recursos financeiros para a implementação das ações do PLAC-MG. Realizar estudo de viabilidade da criação de uma linha de crédito destinada a soluções inovadoras em mitigação ou adaptação climática.	2.1. Formar grupo de trabalho e realizar estudos sobre viabilidade da criação de linhas de crédito.



Usina Fotovoltaica do BDMG



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Edilla Marice Gonçalves Fernandes



R\$ 1,1 BI
MERCADO INTERNO

R\$ 284,6 MI
MERCADO EXTERNO

RATING BDMG

Em 2023, as agências de classificação de risco¹⁰ apresentaram avaliações do BDMG. Tanto a Moody's quanto a Standard & Poor's (S&P) elevaram o rating de emissor do Banco em escala nacional.

A avaliação da Moody's identifica melhora na qualidade da carteira de crédito do BDMG, graças à recuperação gradual dos níveis de adimplência da carteira renegociada. Adicionalmente, considera que o Banco tem apresentado ampla diversificação da sua estrutura de captação em relação aos bancos de desenvolvimento brasileiros, com menor dependência de repasses do Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e crescente acesso a recursos de entidades multilaterais e de investidores do varejo.

A avaliação da S&P reconhece que, apesar da base de *funding* ainda concentrada, o BDMG demonstra gestão prudente da liquidez e caminha no sentido da diversificação da referida base, apresentando crescimento das emissões domésticas e das captações externas, em contrapartida à redução da dependência do BNDES: de 49%, há quatro anos, para 22% do total de fontes, até junho de 2023.

QUADRO 12 - AVALIAÇÃO DE RISCOS

	MOODY'S Set/2023	S&P Nov/2023
Escala Global (Longo Prazo)	B2	B
Perspectiva	Positiva	Estável
Escala Nacional (Longo Prazo)	A.br (BBB+.br)	brA (brA-)
Perspectiva	Positiva	Estável

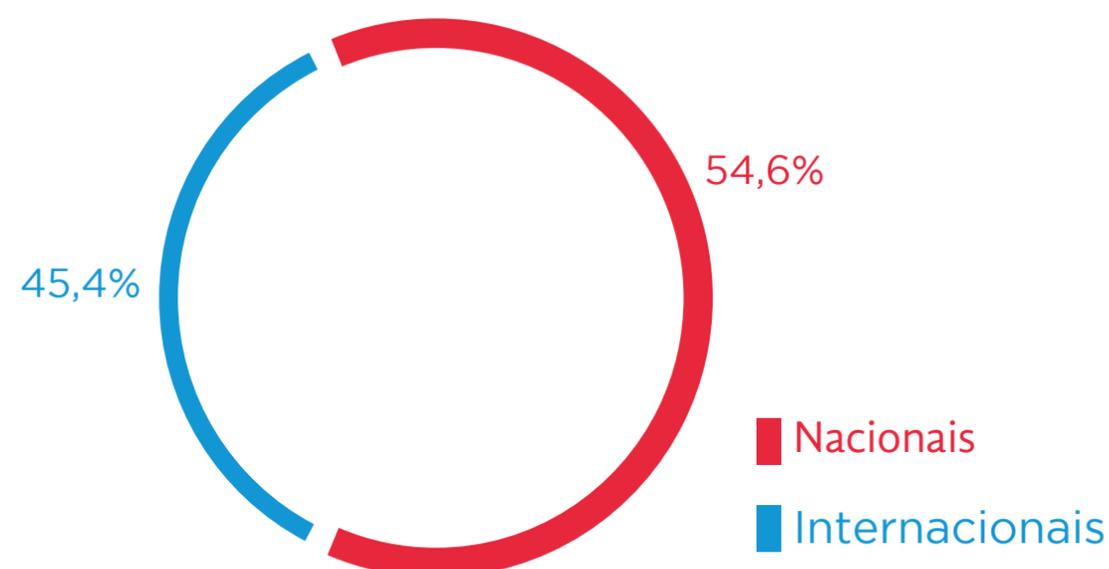
| Fonte: BDMG, 2023

CAPTAÇÕES DE RECURSOS

Em continuidade à sua estratégia de diversificação de fontes, o BDMG finalizou 2023 com 54,6% do saldo de suas captações contratadas no mercado interno e 45,4% no externo. Em termos de

movimentação durante o ano, entraram R\$ 1,1 bilhão provenientes do mercado interno e R\$ 284,6 milhões do mercado externo.

GRÁFICO 06 - SALDO DE CAPTAÇÕES POR ORIGEM (2023)



| Fonte: BDMG, 2024

¹⁰Para consultar os últimos relatórios das agências sobre o rating do BDMG, acesse www.bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/?ratings

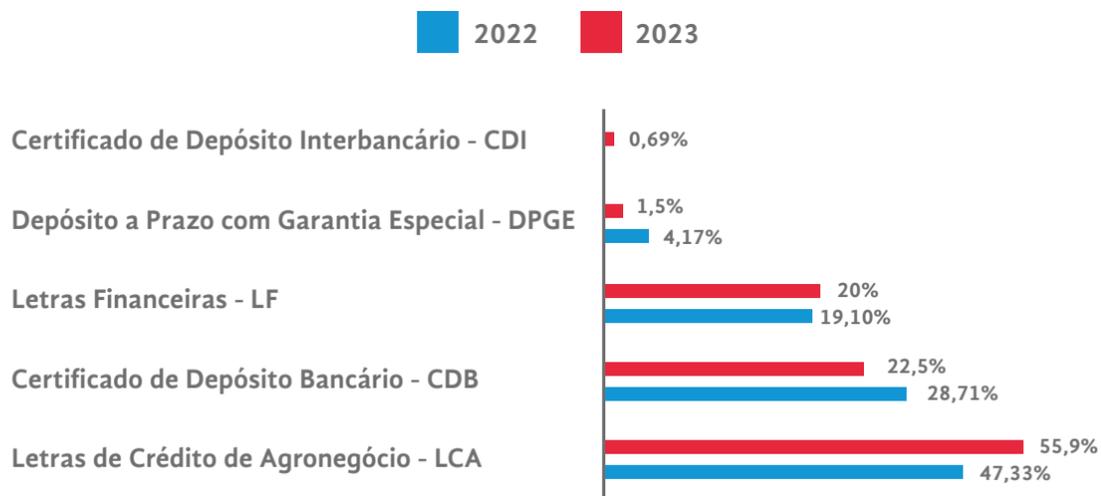
Captações internas

Em 2023, o BDMG captou R\$ 1,1 bilhão no mercado interno, frente a R\$ 932,8 milhões captados em 2022, resultando num crescimento de 21% no período. As LCAs figuraram como instrumento predominante, com 47,3% do saldo.

No que se refere à estratégia de diversificação de fontes de captação, a composição do saldo em carteira para captações oriundas do mercado

interno reflete a maior representatividade de novos instrumentos, identificando avanços (i) na participação dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE, ancorada no lançamento do DPGE II; (ii) na retomada das captações via interbancário (CDI); e (iii) no comportamento de expansão do CDB. No caso das LCAs, apesar de sua participação prevalente na composição do saldo, já é possível notar alguma tendência de desconcentração.

GRÁFICO 07 - CAPTAÇÕES INTERNAS POR FONTE (%)



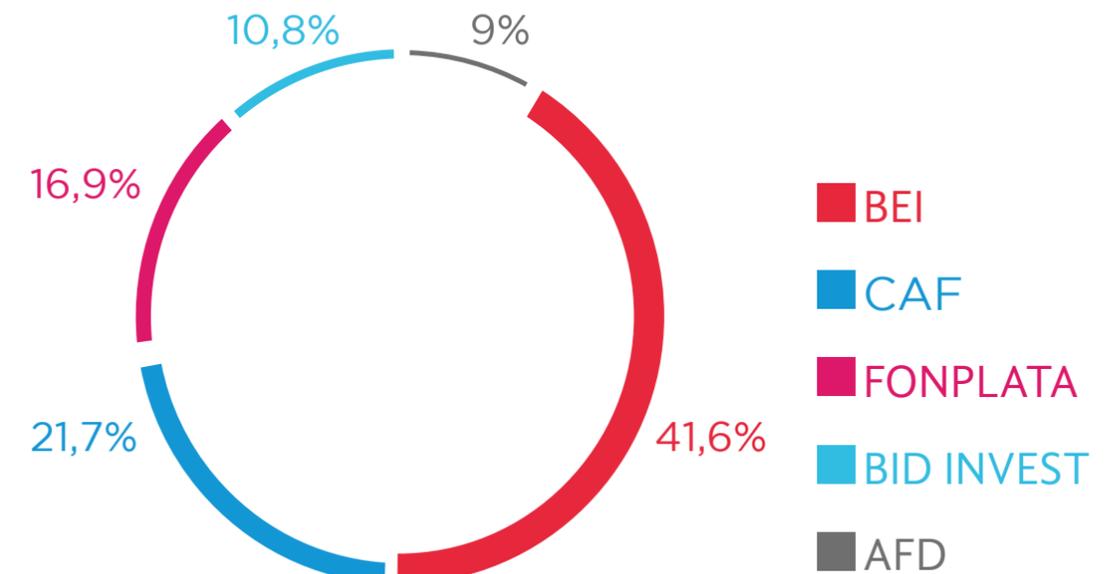
Fonte: BDMG, 2024

Captações externas

O BDMG concluiu 2023 com saldo de R\$ 1,5 bilhão em captações junto a cinco multilaterais. Durante o ano, a estruturação de novas negociações pautadas pela estratégia de diversificação de *fundings* ensejaram novas parcerias.

Entraram no caixa do BDMG cerca de R\$ 284,6 milhões do Banco Europeu de Investimento (BEI) e do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata).

GRÁFICO 08 - SALDO DAS CAPTAÇÕES EXTERNAS, POR FONTE (2023)



Fonte: BDMG, 2024



Perspectivas de novas captações externas

Captações Sem Garantia da União

No ano de 2023, como resultado de um trabalho de longo prazo, o BDMG avançou nas negociações com o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) e com o International Finance Corporation (IFC), pertencente ao Banco Mundial.

No caso do AIIB, foi autorizada a operação de crédito, com um limite de US\$ 100 milhões. O contrato, assinado em dezembro de 2023, no valor de US\$ 30 milhões, permitirá a oferta de crédito de cerca de R\$ 150 milhões a empresas que desejam desenvolver projetos de geração de energia

renovável ou negócios que tenham conectividade com a Ásia, em especial, projetos de infraestrutura.

Já com relação ao IFC, o BDMG está estruturando um crédito de até US\$ 50 milhões, voltado prioritariamente para as micro, pequenas e médias empresas, com foco em mulheres empreendedoras em regiões de maior vulnerabilidade social, bem como financiamento de empresas ligadas ao setor de saúde, especialmente em municípios mineiros de menor porte e com baixo IDH.

Captações com aval da União

A operação junto ao New Development Bank (NDB), mais conhecido como o Banco do BRICS, deverá se constituir na maior captação da história do BDMG e a primeira do Banco com o aval da União. A linha representa potencial acesso a recursos no montante de até US\$ 200 milhões, destinados ao financiamento da infraestrutura e ao desenvolvimento sustentável de todo o estado.

Ainda em 2023, o BDMG iniciou as negociações para formatar a operação de crédito externo junto ao

Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB). Tal operação, além de se basear no aval da União, é inovadora, na medida em que toma os resultados operacionais apresentados pelo BDMG como base para requisição dos desembolsos de fundos junto ao multilateral. A linha deve priorizar o atendimento aos empreendimentos com externalidades sociais, ambientais e climáticas positivas. A proposta de financiamento externo com garantia da União na modalidade PBR (empréstimo baseado em resultados) disponibilizará até US\$ 200 milhões.

Gestão financeira

Em direção às melhores práticas de mercado, o BDMG implementou, no ano de 2023, diversos aprimoramentos em seus sistemas de gestão financeira para a Tesouraria e a Mesa de Operações, tais como: melhorias de desempenho e estabilização da solução de Enterprise Resource Planning (ERP), implantação do sistema de conta

corrente para gestão de contas de clientes, automatização do processo de cadastro de bancos e agências, adaptação de sistemas para atendimento da transição de Fallback de Libor, implementação do módulo de estatísticas bancárias internacionais, integração automática de CCBs e novo conciliador ADT em ambiente *web*.

Captações de Varejo

Outros aprimoramentos: disponibilização, no *internet banking* do BDMG, dos extratos de clientes e informes de rendimentos, detalhamento *online* em Business

Intelligence (BI) das emissões diárias e aplicações em TVM, automatização em BI do controle de lastro, projeção e direcionamento de LCA.

Investimentos na estrutura de Asset and Liability Management (ALM)

Já neste aspecto, as principais melhorias implantadas foram: integração automática das carteiras de aplicação e de captações internas, redistribuição automática das metas de captação

de varejo (de acordo com a estratégia definida no cenário base de projeções) e desenvolvimento da automação das bases de dados internas para desenvolvimento do projeto ALM.

Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)

A centralização dos pagamentos do BDMG no sistema ERP de Gestão Financeira possibilita, ao Banco, a abertura de uma conta, junto ao Banco Central, denominada Conta Reservas Bancárias, o que torna os processos mais ágeis e com grade de horários de liquidação ampliada. Essa mudança

também trará maior eficiência na alocação de recursos e na formatação de novos produtos, bem como uma maior rentabilidade na gestão do fluxo de caixa. Ao participar do SPB, o BDMG eliminará a necessidade de bancos intermediários em suas transações financeiras.

Gestão da rentabilidade de produtos

O BDMG conta com ferramentas de precificação e monitoramento dos produtos, objetivando manter a competitividade no mercado financeiro e a sustentabilidade financeira da instituição. Esse monitoramento está refletido nas metas

corporativas com o indicador de margem global dos produtos, o qual possibilita revisão periódica dos preços, bem como o lançamento de novas linhas de financiamento a partir da identificação de demandas e oportunidades no mercado.

GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

O BDMG gerencia e monitora os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacionais, sociais, ambientais e climáticos, com o objetivo de mitigar esses riscos e otimizar a eficácia operacional, mantendo padrões de controle. O Banco adota práticas de gestão de riscos alinhadas à natureza das operações, possuindo um índice de adequação de capital superior à exigência mínima no Brasil, assegurando a solidez da instituição em cenários desafiadores.

A estrutura de governança do BDMG em relação à gestão de riscos é composta por: Conselho de Administração; Comitê de Auditoria; Auditoria Interna; Auditoria Independente; Comitê de Riscos e Capital; Comitê Executivo de Riscos; Capital e Conformidade; Diretoria de Crédito e Riscos; Superintendência de Riscos e Controles Internos; Gerência de Conformidade e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha.



Declaração de Appetite por Riscos

A Declaração de Appetite por Riscos - RAS tem como objetivo estabelecer os tipos de riscos e respectivos níveis que a Administração está disposta a assumir, definindo assim seu perfil almejado de risco na busca dos objetivos estratégicos, alinhada aos interesses dos acionistas e garantindo a solidez econômico-financeira da instituição.

O BDMG atua de forma alinhada à agenda 2030 da ONU por meio de cinco compromissos de impacto definidos na RAS: Geração de Emprego e Inclusão Financeira; Energia Limpa; Investimentos Prioritários com Impacto Positivo; Cidades Inclusivas e Sustentáveis; e Agricultura de Baixo Carbono.

Os compromissos de impacto do BDMG geram reflexos não apenas nos tipos de serviços financeiros

ofertados, mas também na forma como cada uma das operações é avaliada e processada internamente. Todas as operações do BDMG seguem critérios sociais e ambientais estabelecidos nas políticas estadual e nacional de meio ambiente e, ainda, em sua própria Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e na Política de Gerenciamento do Risco Social, do Risco Ambiental e do Risco Climático, buscando evitar e minimizar possíveis riscos e impactos negativos ao meio ambiente, à sociedade e ao clima.

A Declaração de Appetite por Riscos do BDMG também guarda coerência com seus pilares de atuação, quais sejam a maximização de seu impacto para a sociedade e a garantia de sua sustentabilidade financeira, definidos nos seguintes objetivos:

1 **BALANCEAR** níveis de rentabilidade e risco para atendimento às necessidades de setores e regiões do estado.

2 **REALIZAR** a gestão equilibrada do *funding* para viabilizar a maximização do impacto na sociedade mineira.

3 **GARANTIR** altos padrões de qualidade, alcançando excelência técnica e operacional.

A Declaração define conceitos e forma de monitoramento dos indicadores relacionados aos principais riscos envolvidos na operação do Banco, de forma a permitir o acompanhamento das exposições e a adequada estruturação de capital. São eles:

- Risco de Solvência
- Risco de Liquidez
- Risco de Mercado e IRRBB
- Risco de Crédito
- Risco Operacional
- Risco de Imagem
- Risco de Conformidade
- Risco Social, Ambiental e Climático
- Risco Cibernético
- Risco Atuarial

O monitoramento do Appetite por Riscos é reportado à Alta Administração e orienta a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

Programa de Testes de Estresse Integrados

O Programa de Testes de Estresse, conforme definido pela resolução CMN 4.557/2017, visa avaliar o impacto de potenciais eventos e circunstâncias adversas sobre a instituição ou em um portfólio específico, identificando possíveis vulnerabilidades. Seus resultados são documentados e utilizados

na identificação, mensuração, monitoramento e controle de riscos do BDMG, sendo considerados nas revisões da Política de Appetite por Riscos, na avaliação dos níveis de capital e liquidez do Banco, e na elaboração de planos de contingência.



Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito contempla as etapas de identificação, mensuração, monitoramento da carteira de crédito e do sistema de classificação de risco de crédito, elaboração e atualização das metodologias de classificação de risco de crédito, apoio na elaboração das políticas de crédito e reportes à Alta Administração.

No acompanhamento da carteira de crédito utilizam-se, entre outros, os seguintes instrumentos:

■ Relatório de Testes de Estresse

■ Indicadores de apetite por riscos e qualidade da carteira de crédito (ativos problemáticos, inadimplência, cobertura, composição da carteira, risco de concentração)

Em 2023, foi implementada uma nova metodologia de risco de crédito para empresas *Corporate*, o que conferiu mais qualidade ao processo de avaliação de risco de crédito desse segmento. Outro fato importante foi o início do desenvolvimento do projeto corporativo que objetiva adaptar os critérios de provisionamento aos padrões do IFRS, conforme determina a Resolução 4966/21 do Conselho Monetário Nacional.



Risco de Mercado & Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações nas carteiras de Negociação e Bancária. A identificação, mensuração e controle do risco de mercado e IRRBB realiza-se com base em metodologias consistentes com as características da carteira, considerando a maturidade, a liquidez e a sensibilidade ao risco dos instrumentos classificados nas respectivas carteiras. Para a carteira Bancária são utilizados choques de taxas de juros em cenários de estresse, a fim de verificar os impactos no valor econômico e nos resultados, por meio dos indicadores *Economic Value of Equity* – EVE (valor econômico do capital) e *Net Interest Income* – NII (resultado de intermediação financeira). Para a carteira global são utilizados outros indicadores tais como VaR, DV01, Análise de Descasamentos: exposição acumulada dos fluxos

de caixa, por fator de risco, a valor de mercado, alocados em vértices.

Além dos níveis de risco e limites fixados na Declaração de Apetite por Risco (RAS) visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis, são também estabelecidos limites adicionais pela Diretoria Executiva. A adequação aos limites é monitorada tempestivamente e, em caso de extrapolação, há reporte às alçadas competentes que deliberam sobre as providências a serem adotadas.

Em 2023, destaca-se a revisão dos níveis de risco dos indicadores IRRBB definidos na RAS, revisão da política e adequação do sistema do risco de mercado para migração do estoque de Libor para SOFR.

Risco de Liquidez

A Gestão do Risco de Liquidez tem por objetivo mitigar os efeitos adversos da liquidez, garantir a capacidade de pagamento, bem como, proteger a Instituição contra períodos de estresse de *funding*. A avaliação da liquidez é realizada com base nas projeções dos fluxos de caixa atualizados, considerando as premissas do planejamento estratégico e gerenciamento de capital. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por definir a composição das reservas para a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, monitorar os indicadores, propor cenários de estresse e informar eventuais desenquadramentos às alçadas competentes.

Em 2023, foi contratada ferramenta terceirizada para elaboração do Demonstrativo do Risco de Liquidez (DRL) que passou a ser informado, mensalmente ao BACEN, a partir de julho de 2023. Foi revisada a política de gestão do risco de liquidez e em cumprimento desta, efetuou-se a avaliação periódica da adequação do patamar das reservas financeiras estabelecidas. Observa-se que os indicadores de liquidez se mantiveram adequados ao longo do monitoramento do ano, bem como na revisão das projeções do cenário do planejamento estratégico.

Riscos Social, Ambiental e Climático

A metodologia de risco socioambiental foi implementada em 2016 e, desde então, o Banco monitora as informações geradas pelo sistema, com o objetivo de promover o contínuo aprimoramento da metodologia e a identificação de oportunidades de negócio mais sustentáveis.

O BDMG possui metodologias de cálculo de riscos social, ambiental e climático em consonância com a Resolução CMN 4943/2021 e demais normativos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. O Banco possui ainda uma Política de Gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático, que define a estrutura de gerenciamento e as diretrizes, papéis e responsabilidades que devem ser observados no gerenciamento desses riscos pelo Banco, a fim de mantê-los dentro do apetite da organização.

Ressalta-se que o BDMG deve garantir que todas as operações sigam critérios em conformidade com as políticas estadual e nacional de meio ambiente e, ainda, com sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, buscando evitar e minimizar possíveis riscos e impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade.

Como ações de mitigação dos riscos sociais, ambientais e climáticos, há a observância de critérios estabelecidos nas políticas e nos processos de análise, contratação e acompanhamento de acordo com as especificidades de cada operação. Os critérios de análise são orientados por listas de atividades restritas e proibidas, setor de atuação, porte da empresa, análise de apontamentos sociais e ambientais, critérios socioambientais para a constituição de garantias imobiliárias, inclusão de cláusulas socioambientais nos contratos, avaliação do cumprimento da legislação socioambiental e pelas melhores práticas para a gestão desses riscos. Ressalta-se que o BDMG não financia operações cujo proponente, integrantes do seu grupo econômico ou garantidores da operação estejam registrados na lista de empregadores que adotam o trabalho escravo e infantil, divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego¹¹.

Destaca-se, ainda, o treinamento contínuo de funcionárias e funcionários e o processo de avaliação de riscos sociais, ambientais e climáticos para a aprovação de novos produtos, o que assegura a conformidade no âmbito do portfólio disponibilizado pelo Banco.

¹¹Para mais informações sobre as vedações, impedimentos e itens/atividades não-financeiras, acesse: www.bdmg.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Atividades-nao-financeiras.pdf

Risco Operacional

A gestão do risco operacional tem como objetivo reduzir a ocorrência descumprimento de dispositivos legais e de perdas resultantes de eventos externos, ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas.

Em 2023, além de concluir o mapeamento de riscos de diversos processos, o BDMG atualizou as políticas de controles internos, risco operacional e de continuidade de negócios que estão na alçada do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Com relação à segurança cibernética, além da manutenção de ações operacionais que já vigoravam, como o Centro de Operações de Segurança, que monitora o ambiente cibernético da instituição ininterruptamente, foi realizado um teste de

penetração do ambiente cibernético por uma empresa externa, uma campanha de conscientização sobre segurança cibernética, inclusive com uso de campanha para testar os colaboradores na identificação de *phishing*, bem como o teste de cenário de crise com a participação do Grupo de Gerenciamento de Crise Cibernética, que inclui membros de diversas áreas do BDMG. Em 2023, o BDMG reavaliou seu nível de maturidade em cibersegurança, de acordo com a metodologia NIST Cybersecurity Framework, e concluiu que está compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da instituição. Esta avaliação foi feita inteiramente por uma consultoria externa.

Controles Internos

O BDMG dispõe de áreas dedicadas à gestão de riscos, de controles internos da conformidade e da integridade, com atuações independentes, vinculadas diretamente ao Diretor-Presidente, podendo ser conduzidas por outro Diretor-Executivo que não seja responsável por atividade negocial do Banco.

São atribuições das áreas responsáveis pela gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade, além de outras previstas na legislação própria e nos normativos do BDMG:

- Assessorar o Conselho de Administração na gestão integrada de riscos, controles internos, conformidade e integridade, propondo políticas e estratégias.

- Disseminar a cultura de gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade.

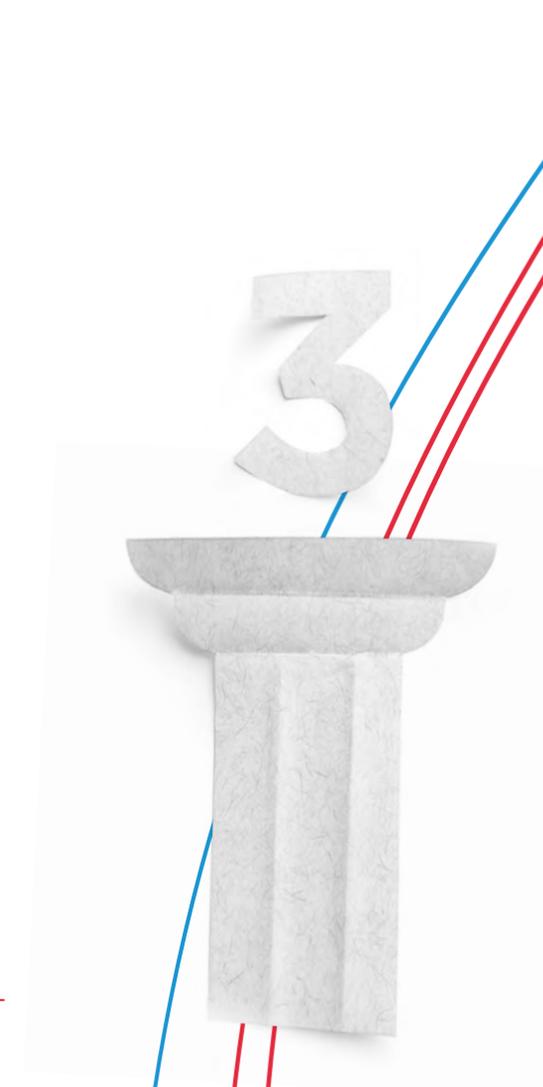
- Encaminhar relatórios periódicos ao Comitê de Auditoria referentes às atividades desenvolvidas.

As áreas responsáveis pela gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade se reportam diretamente ao Conselho de Administração em situações em que se suspeite do envolvimento de integrante da Diretoria Executiva em irregularidades ou quando um membro se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação de irregularidade a ele relatada.

Relatório do Pilar 3

O Pilar 3 de Basileia estabelece a adoção de políticas e requerimentos no intuito de dar transparência à divulgação de informações relevantes sobre os níveis de capital, as operações, os principais riscos a que a instituição está exposta e os tipos de controles adotados.

Em atendimento à Resolução nº 54 de 16 de dezembro de 2020, do Banco Central do Brasil, que regulamenta a matéria no Brasil, o BDMG divulga trimestralmente seu Relatório do Pilar 3¹², que contempla informações sobre disciplina de mercado, disponibilizando dados sobre a gestão de riscos e capital, indicadores prudenciais, composição do capital, razão de alavancagem, risco de liquidez, risco de mercado e risco da carteira bancária, entre outros.



¹²O relatório pode ser encontrado no seguinte endereço: www.bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/?relatorios-financeiros



DESEMPENHO ECONÔMICO- FINANCEIRO

O BDMG encerrou o ano de 2023 com lucro líquido de R\$ 97,5 milhões, um decréscimo de 31% em relação a 2022 (R\$ 141,8 milhões). Tal redução foi resultante de decisão do Superior Tribunal Federal (STF) que, no mês de junho, alterou a avaliação jurídica do processo sobre a base de cálculo do PIS/COFINS, acarretando aumento da provisão e redução do lucro. Em razão dessa decisão, o BDMG reconstituiu a provisão da COFINS que havia sido revertida em janeiro e, adicionalmente, provisionou

os valores de multas e encargos legais relacionados ao processo, antes não provisionados, no montante de R\$ 72,7 milhões. Considerando o lucro recorrente, o resultado foi de R\$ 163,1 milhões, com um aumento de 15% em relação a 2022.

O Patrimônio Líquido fechou o exercício em R\$ 2.129 milhões, uma retração de 2,5% em relação ao mesmo período de 2022 (R\$ 2.184 milhões).

QUADRO 13 - PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

	2023	2022	△%
Resultado			
Resultado da Intermediação Financeira	537.548	484.691	10,9%
Despesas com provisões	(137.278)	(59.398)	131,1%
Despesas Tributárias ¹	(90.947)	(86.746)	4,8%
Outras Despesas (líquidas)	(211.838)	(196.735)	7,7%
Lucro Líquido	97.485	141.812	(31,3%)
¹ Inclui tributos sobre o lucro			
	31/12/2023	31/12/2022	△%
Posição Financeira			
Ativo Total	8.832	8.194	7,8%
Carteira de Crédito e Equiparadas (líquida)	5.527	5.204	6,2%
Títulos e Valores Mobiliários	1.127	954	18,2%
Outros Ativos	2.178	2.036	7,0%
Passivo Total	8.832	8.194	7,8%
Recursos de Terceiros	6.703	6.010	11,5%
Empréstimos no Exterior	1.462	1.554	(5,9%)
Captações Nacionais	1.800	1.483	21,4%
Repasses no País	2.033	1.853	9,7%
Outras Obrigações	1.408	1.120	25,7%
Patrimônio Líquido (PL)	2.129	2.184	(2,5%)
PL/AT	24,1%	26,7%	(9,6%)



LUCRO EM 2023
R\$ **97,5** MI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2023
R\$ **2.129** MI

As demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais podem ser acessadas no seguinte endereço:

www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-documentos/?demonstracoes



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**